



## **GISELLA AMARAL**

A grande dama da sociedade carioca abre seu apartamento para a Bzzz



# **INTIMIDADE POLÍTICA E PESSOAL DE JOSÉ AGRIPINO**

## **FRAGILIDADE**

Cenário desumano dos quartéis da Polícia Militar

## **INUSITADO**

Da Graça e Augusto Viveiros, colecionam Cristos nos traços do ateu Niemeyer

## **LUXÚRIA**

Cresce preferência de homens casados por travestis em Natal



# Há mais de uma década, a gente cuida da sua saúde para você ter muitas décadas pela frente.

Faz 13 anos que a gente trabalha de coração. Já nascemos com a melhor estrutura hospitalar do Norte-Nordeste e, hoje, somos o único da rede privada com ressonância magnética. Temos uma equipe preparada para cuidar da sua saúde em diversas áreas, 24 horas por dia. Por isso, na hora que precisar, fique tranquilo:

- o **Hospital do Coração é especializado em você.**



 **HOSPITAL  
DO CORAÇÃO**

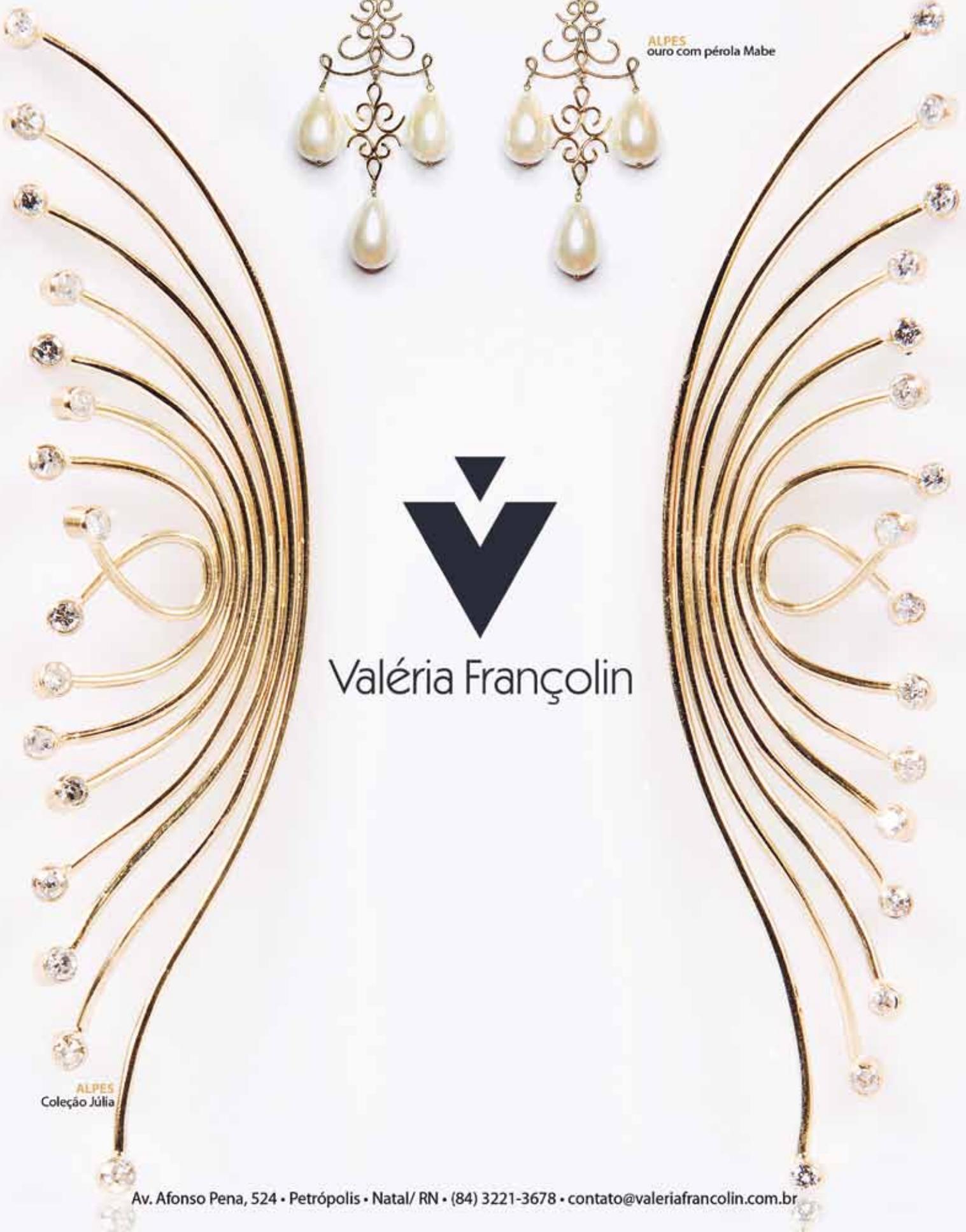
Especializado em você.

(84) 4009.2000 • [www.hospitaldocoracao.com.br](http://www.hospitaldocoracao.com.br)

OS MELHORES CONVÊNIOS ESTÃO AQUI



ALPES  
ouro com pérola Mabe



ALPES  
Coleção Júlia



Valéria Françolin



### ARTE SACRA

## 10 COLECCIONADOR

O assessor parlamentar Augusto Viveiros mostra sua coleção de Santos e Cristos na sua casa em Brasília.

### SOCIEDADE

## 20 GISELA AMARAL

A dama da sociedade carioca mostra seu apartamento para os leitores da Bzzz.

### MEDICINA

## 44 CIRURGIA

Cresce o número de adolescentes que buscam cirurgia plástica. Cirurgião potiguar revoluciona estudo do rejuvenescimento da face.

### MODA

## 60 JUSTIÇA

Desembargadores mostram estilo e elegância no modo de se vestir bem.

### BEBIDA

## 66 CACHAÇA

A aguardente artesanal Samanaú se destaca como um dos produtos mais nobres do sertão.

### MEMÓRIA

## 74 CASARÃO

Indiferente ao progresso e ao trânsito, a mansão dos Motta na Avenida Rio Branco resiste ao tempo.

# A MELHOR OPORTUNIDADE PARA VIVER SUA AVENTURA.



## Jeep Cherokee

Por R\$

# 105.000

- Motor 3.7L V6 205 cv
- Tração Select-Trac II 4x4 Fulltime
- Controle de estabilidade ESC e anticapotamento
- Tela LCD touch screen de 6,5" porta USB 2.0 e Bluetooth® Handsfree
- 3 anos de garantia

## Jeep Grand Cherokee

Por R\$

# 165.000

- Motor Pentastar® 3.6L V6 286 cv
- Tração Quadra-Trac II 4x4 "on demand"
- Controle de estabilidade ESC e anticapotamento
- Tela LCD touch screen de 6,5" porta USB 2.0 e Bluetooth® Handsfree
- 3 anos de garantia

## Jeep Compass

Por R\$

# 92.900

- Motor 2.0 L 16V 156 cv
- Teto solar elétrico
- Câmbio automático CVT com 6 velocidades
- 6 airbags com 8 pontos de proteção
- Controle de estabilidade ESC e anticapotamento
- Bluetooth Uconnect® Handsfree

**PGprime**  
AUTOMÓVEIS



AV. PRUDENTE DE MORAIS, 3996  
(próximo à Av. Nascimento de Castro)

informações  
3209 7800

**Jeep**  
®

Jeep Cherokee Sport ano/modelo 2012/2012 à vista R\$ 105.000,00 (01 unidade em estoque). Jeep Grand Cherokee Laredo ano/modelo 2012/2012 à vista R\$ 165.000,00 (01 unidade em estoque). Jeep Compass ano/modelo 2013/2013 à vista R\$ 92.900,00 (06 unidades em estoque). Frete incluso. Os preços estão sujeitos à variação do ICMS de cada Estado. Preços válidos enquanto durar o estoque. Garantia de 3 anos, conforme o manual de garantia e manutenção do veículo. Jeep é marca registrada da Chrysler Group LLC. CAC 0800 7037 150. [www.jeep.com.br](http://www.jeep.com.br)

Respeite os limites de velocidade.



# Todos nós erramos

**EXISTE A EXPRESSÃO EM latim** que diz: *Errare Humanum Est*. Parece que quer dizer, errar é humano. Pois bem, nós erramos, eu errei. Na pressa digitei a palavra “blogeira” no lugar de “blogueira” na capa de nossa primeira edição. “Ó horror”, gritaram os “Papas” do jornalismo local, “erro na capa não pode”, como se ninguém cometesse erros em suas vidas.

Na rotina do jornalismo impresso, a coisa mais comum é encontrar erros todos os dias. Grandes jornais e revistas mantêm por respeito a seus leitores colunas de “Erramos”. É comum. Mesmo assim, queremos pedir desculpas aos nossos leitores e prometemos prestar mais atenção de agora em diante.

Nas redações de jornais existe uma piada para isso. Algumas chamam de “casca de banana”, outras de “mosca branca”. Eu mesmo me surpreendi ao ver a palavra “então” transformada em “aentão”. aqui mesmo neste espaço na edição exterior. Erro de digitação, pressa, não importa. Errei. Terei mais cuidado. O mais impressionante sobre o erro que passou na capa, foi que várias pessoas olharam essa capa diversas vezes e não viram a funesta ausência do “u”, na palavra “blogueira”. Isso acontece e estão aí meus muitos colegas de profissão para atestar.

Tudo bem, vamos em frente. Queremos oferecer para vocês uma Revista Bzzz cada vez mais vibrante, interessante, leve, deliciosa de ler, sempre surpreendente, porque os leitores potiguares, nordestinos, brasileiros, merecem.

Em Tempo: Denise Gaspar disse que não foi na gestão dela como presidente da Casa da Amizade do Rotary Club que foi adquirida a Escola Rotary do Bairro Dix-Sept Rosado. Com recursos obtidos com o show de Chico Anísio foi comprado o terreno ao lado da escola e foram construídas duas salas e uma quadra de esportes. A cozinha do Giselda Trigueiro foi feita com recursos do desfile de Dener no América na gestão de Alda Medeiros. Quanto à amizade dela com Roberto Carlos, foi através de Mônica Faria, amiga de Maria Emir, cunhada do Rei.

Carlos de Souza  
Editor



## EXPEDIENTE



### PUBLICAÇÃO MENSAL

**SITE DA REVISTA**  
**ATUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEÇÕES**  
[www.revistabzzz.com](http://www.revistabzzz.com)

**EDITOR**  
CARLOS DE SOUZA  
[carlaodesouza@revistabzzz.com](mailto:carlaodesouza@revistabzzz.com)

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**  
ELIANA LIMA  
[elianalima@revistabzzz.com](mailto:elianalima@revistabzzz.com)

**PROJ. E DIAGRAMAÇÃO**  
TERCEIRIZE EDITORA  
[www.terceirize.com](http://www.terceirize.com)

**COMERCIAL**  
EDILÚCIA DANTAS  
(84) 9996 5859

**JORNALISTAS COLABORADORES**  
CAMILLA PIMENTEL (BRASÍLIA), TIANA COSTA, JANAINA AMARAL (RIO), THIAGO CAVALCANTI, ALÉ GOMES, DESSANA ARAÚJO, ALICE LIMA, OCTÁVIO SANTIAGO, DINARTE ASSUNÇÃO

**FOTOS**  
JOÃO NETO E FRANCISCO JOSÉ

**IMPRESSÃO**  
GRÁFICA RN ECONÔMICO

**TIRAGEM**  
6.000 EXEMPLARES

*Thermas*  
hotel & resort

PASSAR O DIA NO THERMAS  
É UMA DELÍCIA EM TODOS OS SENTIDOS.



**pinga  
fogo**  
Restaurante

Além de todo o conforto, diversão e descanso que o Thermas oferece, agora todo o seu complexo gastronômico é assinado com a griffe Pinga Fogo. Tudo para oferecer cada vez mais aos seus hóspedes uma experiência cada vez mais deliciosa.



*Thermas*  
hotel & resort

☎ 84 3422-1200 / 84 3422-1202

🌐 [hotelthermas.com.br](http://hotelthermas.com.br)

📌 [/hotelthermasrn](#)

📺 [/hotelthermas](#)

📺 [/hotelthermasrn](#)

# ELIANA LIMA

Com colaboração de Camilla Pimentel, de Brasília



## MENSAGEIRO DA FÉ

Durante a permanência do Papa Francisco no Brasil, a Abelhinha de Plantão acompanhou e anotou momentos ausentes dos holofotes, com exclusividade para este espaço. Após as refeições no Palácio do Sumaré, o pontífice ia à cozinha parabenizar a equipe. Ficava conversando, perguntava sobre o cotidiano de cada, familiares, etc. Terminada a oração do Angelus, feita da sacada do Palácio São Joaquim, na Glória, fez o mesmo. Em Aparecida, após o almoço, pediu para chamar o pessoal da cozinha até ele. A cada, presenteou com um terço.



### MADRUGADOR

Difícil foi a comitiva acompanhar o ritmo do Papa. Acordava muito cedo. A cozinha começava a preparar o café por volta das 4h, 4h30. Certo dia, quando todos ainda dormiam, acordaram com passos no corredor, às 6h30. Era Francisco andando e tomando chimarrão. Para beber, o pontífice mostrou preferência por café, água de coco e água natural.

### SEMBLANTES

Francisco estava sempre de bom humor. Mas, a Abelhinha observou diferença no seu semblante quando estava com o povo e quando se reuniu com autoridades e a elite. Com o povo, era mais sorridente, à vontade. Com os demais, mais sério, apesar de gentil.

### SUPOSIÇÕES

Diante do cenário imprevisto e do momento com políticos em baixa perante a opinião de brasileiros, os caciques não enxergam um 'índio' disposto à empreitada em 2014. Por isso, nos últimos dias as lupas têm-se voltado para empresários como Flávio Rocha e Marcelo Alecrim. Talvez lhes falte disposição para remontar o gerenciamento do Estado e trabalho que terão antes de serem apresentados à sua excelência o eleitor.

### SOB SILÊNCIO

O arquivamento da PEC 35/2012, de autoria do senador Cyro Miranda (PSDB-GO), passou despercebida pela chamada grande mídia. A proposta extinguiu o subsídio dos vereadores das cidades com menos de 50 mil habitantes. A PEC foi arquivada por decisão do senador-autor, durante uma mobilização de vereadores em Brasília.

### PENSANDO BEM

Fica a dúvida no ar: quem faz política faz por amor ou por dinheiro? Vereadores, prefeitos, deputados, senadores, governadores e presidente da República estão dispostos a abdicar dos seus salários?

## TABULEIRO

As antigas lideranças políticas do RN evitam disputar a sucessão da governadora Rosalba e o quadro para 2014 é imprevisível. Os candidatos anunciados - Rosalba e Robinson Faria - não entusiasmam esses mesmos líderes (Wilma de Faria, José Agripino e Garibaldi Filho) e em consequência não têm ressonância nas chamadas bases. Candidata natural à reeleição, Rosalba frustrou o PMDB, que ajudou a elegê-la e ela optou por governar num projeto solo, agora rejeitado pela opinião pública. Já o vice, rompido nos primeiros meses da gestão, não empolga os descontentes e talvez seja obrigado a compor a chapa ainda na condição de vice.



## DETALHE

Rosalba, sem o PMDB, perde tempo de tevê e uma estrutura que alcança mais de um terço das prefeituras municipais. E terá dificuldade para conseguir um bom vice e um candidato a senador. Deve preferir cumprir o restante do seu mandato.

## RASTROS

Chegaram às lupas da investigação a denúncia de que no Executivo do RN vazaram informações sobre nomes e endereços dos servidores que serão atingidos pelo abate-teto. Motivo: enviar para cada, carta de escritório de advocacia propondo ação contra o Estado.

## E OS NOVOS?

Nem tem novo na parada. O PT, que em outros Estados sempre oferece alternativa para o eleitor, em solo potiguar se comporta como os tradicionais partidos. Cuida de renovar a cada eleição os mandatos dos velhos puxadores de votos: Fátima Bezerra e Fernando Mineiro. No intervalo, um ou outro disputa a eleição municipal, sem correr risco de ficar sem mandato. Dessa vez, Fátima até se insinua brigar pelo Senado. Mas contra ela tem a queda de popularidade do governo petista e o rigor de seus companheiros no Estado em articular alianças.

## PRIVILÉGIO

Como se sabe, o megaempresário Nevaldo Rocha, mandachuva do Grupo Guararapes (Riachuelo-Midway), é dos mais reservados do país. Privilégio é acesso a ele. Luxo foi o dentista natalense Dickson Fonseca. No dia em que completou 26 anos de formado, recebeu a visita do amigo que entrou na lista dos mais novos bilionários do Brasil.



## AVEC

Final de semana desses, a Abelhinha, discreta, sem ser notada, viu o deputado federal Fábio Faria (PSD) na paradisíaca praia da Pipa. Muito bem acompanhado. Da bela e famosa herdeira bilionária de Sílvio Santos: Patrícia Abravanel.

## TOP SECRET

Ele, o amante improvável. Ela, a jovem amada cobiçada. Ele, o que ninguém diria. Ela, a casada de imagem impecável. Felizes, vivem uma paixão incandescente pelas alamedas do Plano Palumbo. Ele, durante suas caminhadas. Ela, no reluzente carro presenteado pelo maridón. Amam-se rapidamente. No afã do perigo. No limite da paixão. Dentro do possante. Ele teme o pior. Ela, nada teme. Viiiixeee...

## DISCRETAMENTE

Das histórias que chegam às lupas de Baretta, o detetive dos amores secretos e dos escaninhos políticos, conta do empresário, bonitón e bem sucedido, que está levando bola nas costas de um jovem advogado. Colega de turma da mulher. Enquanto ele viaja, ela se entrega. Um dos lugares preferidos é o estacionamento de um supermercado. Ou em pequenos hotéis de badalada praia.



# Colecionador de **CRISTOS**

O assessor do Senado Federal Augusto Carlos Viveiros e sua esposa Da Graça abrem sua casa para nossos leitores

**Camila Pimentel, de Brasília**  
Fotos Paulo Lima



Durante todas as suas viagens, o casal colecionou um rico acervo de Cristos de variados artistas brasileiros e estrangeiros

**AO ENTRAR NA RESIDÊNCIA** do casal Da Graça Ferreira de Souza e Augusto Carlos Viveiros, no Lago Sul, em Brasília, a primeira imagem à vista é uma imensa parede decorada por esculturas sacras, garimpadas de todas as partes do mundo. A apreciação pela Arte Sacra Cristã está presente na vida do casal desde a década de 1960, quando adquiriu a primeira imagem de santo.

Católicos apostólicos romanos, a família Ferreira de Souza Viveiros reúne em sua casa, até o momento, exatamente 78 Cristos, oriundos de Portugal, Chile, França, Rússia, Alemanha. Também de estados brasileiros como Santa Catarina, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Natalenses radicados na Capital Federal há mais de 20 anos, Da Graça e Augusto gozam do privilégio de morar em uma casa projetada por ninguém menos que o poeta do concreto, Oscar Niemeyer. Convivem com o simbolismo e os traços arquitetônicos de um dos maiores arquitetos do Brasil há 12 anos.

A entrevista começa com Viveiros narrando o motivo que o levou a estudar a história de Jesus Cristo. “Quando tinha 18 anos, meu pai me colocou no Colégio Presbiteriano Mackenzie, em São Paulo, instituto de ensino evangélico. Lá nós éramos obrigados a assistir ao culto dominicano e o Pastor batia muito na Igreja Católica. Foi aí que eu comecei a estudar os Evangelhos. Com isso, passei a me interessar pela vida de Cristo e a refutar o Pastor”, revela.

Da Graça também sempre foi muito católica, estudou em duas escolas tradicionais do Rio de Janeiro: Colégio Sacré-Coeur de Marie o Sacré-Coeur de Jesus.

A primeira aquisição da coleção de santos e Cristos do casal foi em São Luiz de Gonzaga, 48 anos atrás, do artista plástico Carlos José, em Bom Jesus, cidade localizada a 56 km de Natal, no Rio Grande do Norte. “Adquirimos a primeira peça juntos, quando éramos noivos, e por sinal é a nossa peça mais valiosa” conta Da Graça.

O santo é conservado em sua originalidade até os dias de hoje, sem nenhuma restauração. “Prefiro conservar dessa forma, pois muitas vezes a restauração não fica do jeito original”, destacou Viveiros.

Em 22 de maio de 1967, há 46 anos, eles casavam em cerimônia religiosa celebrada na casa de Da Graça, na Av. Nilo Peçanha, por Dom Nivaldo Monte. Exatamente no dia de Santa Rita de Cássia, santa de devoção de Da Graça. Matrimônio que hoje soma uma Família composta por quatro filhos: Marilda, Estefânia, João Paulo e Luiz Felipe, e duas netas.

Sobre a coleção, ressaltam que não terá fim, e é tradição trazer um Cristo em toda viagem realizada. “Quando casamos, começamos a adquirir os Cristos. São mais de 70 Cristos de todo o mundo. Colocávamos em nossa casa na praia de Jacumã. Ao nos mudarmos para esta casa, tive a ideia de fazer uma parede só de Cristos, e começamos a trazer de Natal todos os santos e Cristos para Brasília”.

“Para onde eu viajo, saio em busca de um artesanato. Hoje tenho dois santos que são minha paixão: São Francisco e São Paulo”, diz Viveiros.

A paixão por São Francisco de Assis é demonstrada no jardim da casa, onde dez imagens do santo da humildade ornamentam o lugar, peças que foram compradas em Pernambuco, Paraíba e no RN.

Cada Cristo e cada santo tem uma história. No entanto, dois Cristos chamam a atenção. Um adquirido em Santa Catarina, oriundo da cidade de Treze Tílias, que abriga a tradição austríaca de culturas em madeiras; o outro, que se destaca, de acordo com Viveiros, é o que representa a força do amor de Nicodemos por Jesus. A imagem reflete Nicodemos suspenso retirando Jesus da cruz. Este foi o último Cristo adquirido pelo casal em viagem a Paris, na França, em maio deste ano. Nicodemos foi um grande amigo de Jesus Cristo.

Ao longo de seus estudos, Viveiros deparou-se com versões diferentes da imagem de Cristo na Cruz: crucificado com os pés juntos e crucificado com os pés separados.





Da Graça mostra o detalhe da devoção de Nicodemos a Cristo em imagem adquirida em Paris



“Você começa a ver a história dos Cristos e encontra formas de pensamentos diferentes. Por exemplo: o perizônio (tecido que cobre o corpo de Jesus) muda de acordo com a época, pode ser barroco ou clássico, o que diz é o tempo”, explicou.

A sala de visita da casa é preenchida por um altar onde está presente o Ostensório e o Cristo em prata, comprado no Chile. No altar, ainda tem o Cálice (onde é colocado o vinho), o turíbulo (onde o incenso é queimado) e a naveta (compartimento onde se guarda o incenso, e é também usado no turíbulo).

Duas santas de roca também compõem o altar da família. “Os portugueses levavam o ouro do Brasil ou no santo do pau oco ou nas santas de roca”, disse Augusto.

Na sua coleção de Cristos e santos tem também esculturas de artistas potiguares, como Luzia Dantas, de Currais Novos. “Sempre gosto de prestigiar o artista da terra. Olhe essa Nossa Senhora da Conceição, é a única peça grande de Luzia Dantas, pois ela só faz peça pequena”, ressaltou Viveiros. “Esse Cristo foi do meu sogro, escultura do artesão Chico Santeiro”, complementa Da Graça, destacando os artistas do Estado. “Quando meu pai visitou o Papa Pio XII levou um Cristo de Chico Santeiro. Está lá no Vaticano até hoje”, assegurou Viveiros.

Ainda falando sobre as peças da sala de visita, existe na parede um pedaço de um altar de uma igreja de Portugal.

No caminho para o jardim, uma imagem de Nossa Senhora do Ó, adquirida em Tracunhaém (PE). “Toda Nossa Senhora é representada assexuada, e essa é grávida com barriga e seios”, detalha.

“Quando estamos em Natal, saímos de carro percorrendo as cidades do Nordeste em busca de Cristos e santos, tanto que vamos sempre em Tracunhaém”, conta Da Graça.

## Aprofundamento na vida de Cristo

O amor e o interesse pela história de Cristo são tão grandes, que Augusto Viveiros resolveu estudar os Evangelhos Agnósticos. Da Graça fez questão de frisar: “Essa parte é só dele, continuo com o pensamento tradicional em relação à biografia de Cristo”.

“Dez anos atrás eu comecei a pesquisar os Evangelhos Agnósticos. Esses evangelhos são aqueles que a igreja não aceita. A igreja só aceita os quatro evangelistas: Mateus, Marcos, Lucas e João”, relata Augusto Viveiros.

E continuou: “Já os Evangelhos Agnósticos contam com textos de São Tomé, Maria Madalena, Maria e Filipe, que mostram um Jesus completamente diferente. Fui pesquisar e achei no Evangelho de Maria Madalena que Jesus não diz ‘a Paz do Senhor esteja convosco’, porque como ele era líder, o líder não pode ser passivo e sim ativo, então ele diz: ‘A paz do Senhor seja gerada entre vós’. Essa é uma forma diferente”.

Os evangelhos comuns contam a história de Jesus, do nascimento até a crucificação. Os Evangelhos Agnósticos veem a bondade, a parte social e a humanidade de Cristo. “Na missa de sétimo dia de Ubirajara Galvão (arquiteto), fiz um texto para a parte final da celebração e no fim, ao cumprimentar dom Nivaldo Monte, ele perguntou se eu estava lendo alguma coisa diferente, respondi que estava lendo os Evangelhos Agnósticos e perguntei se era pecado, ele disse que não, podia continuar”, lembrou Augusto.

No ano de 1876, o biólogo britânico Thomas Huxley definiu o agnóstico como aquele que acredita que a questão da existência de Deus não pode ser discutida e talvez jamais possa ser resolvida.

Com palavras de quem entende do tema, Augusto Viveiros terminou com a seguinte frase: “O grande esteio da igreja foi Paulo, por isso que tem as epístolas de Paulo, porque ali está a teologia de Cristo”.



No altar da casa, o Ostensório e o Cristo em prata, comprado no Chile

## Carisma do Papa Francisco

“O Papa deu show”, é frase com que Augusto Carlos definiu a passagem do papa Francisco pelo Brasil. “A Igreja tem seus defeitos, porque a Igreja é dos homens, a Igreja de Jesus é diferente. O Papa atual está voltando ao caminho de Jesus. Com carisma infinito e sem ser forçado. Destacou a humildade, a autenticidade e os votos de pobreza que a Igreja fez. E além do mais, disse que a juventude são os olhos da janela de Jesus. Ele pode recuperar muita coisa que a Igreja perdeu”, opinou.



A casa projetada por Oscar Niemeyer é uma jóia rara da arquitetura

## Casa por Oscar Niemeyer

As esculturas de cristos se misturam à obra de Oscar Niemeyer, que era ateu convicto e declarado. Augusto Viveiros definiu o que é uma casa feita por um ateu com conteúdo cristão: “Mil metros de concreto com mil histórias de Jesus”.

O arquiteto é conhecido por seus projetos de edifícios públicos, e, ao longo dos seus 104 anos de vida, projetou apenas 30 casas. Ou seja, habitar em uma residência projetada por Niemeyer não é comum. Pode-se dizer que é raro. Tanto que foi lançado o livro ‘Oscar Niemeyer Casas’, de 232 páginas, pela editora GG Brasil, com textos dos arquitetos americanos Alan Hess e Alan Weintraub, e fotografias de Frank Lloyd Wright.

A casa onde o casal mora foi projetada em 1973, para o ex-presidente da Câmara Federal, Flávio Marcílio, e compõe o livro em homenagem ao arquiteto nas páginas 166 e 167. “A minha filha Estefânia foi ao Rio falar com ele e aproveitou para pedir a assinatura dele no nosso livro”, disse Viveiros.

Ele lembra o dia em que resolveu comprar a casa. “Quando fui comprar esta casa, trouxe Ubirajara Galvão para fazer algumas adaptações. E ele recompôs alguns ambientes. Claro que ele fez pelo projeto original”, esclarece.

Da Graça destaca as características de uma obra particular que leva a assinatura de Niemeyer: “A casa suspensa, a rampa, o pé direito duplo e a sala de jantar lá embaixo, tudo isso são particularidades fortes de Niemeyer”.





# ELEGÂNCIA, GLAMOUR

**E QUALIDADE NA CAPITAL DO OESTE**



Salão de festas do Garbos foi decorado especialmente para oferecer a elegância do ambiente clássico

**Nelly Carlos**

**A CAPITAL DA REGIÃO** oeste potiguar cresce em ritmo acelerado por suas potencialidades econômicas que atraem grandes empresas, principalmente nos ramos da fruticultura irrigada, salinas, petróleo, gás natural. E é lá em Mossoró que está instalado um dos mais completos espaços para realização de eventos do Nordeste, o Garbos Recepções & Eventos. Inaugurada há um ano e meio, a casa oferece uma logística rara de se ver até mesmo nos grandes centros.

Localizado no bairro da Abolição I, o Garbos Recepções veio agregar valor ao Hotel Garbos, um dos mais luxuosos da cidade, que está em atividade há quatro anos e meio. Empresário do setor do comércio em Mossoró desde 2000, o proprietário do empreendimento, José Carlos, sentiu a carência da cidade de ter um hotel voltado para executivos mais exigentes, com serviço de qualidade. “Mossoró é uma cidade de negócio, não de lazer. 10 a 15% dos nossos hóspedes são empresários estrangeiros”, explica José Carlos. A visão empresarial sentiu também a carência de uma casa de recepção que oferecesse toda a logística para a realização de pequenos e mega eventos.

Com 4.500 m<sup>2</sup> de área construída, o Garbos Recepções & Eventos é uma obra imponente. O prédio tem três andares. Nos dois primeiros pisos ficam os salões para eventos e no terceiro andar funciona o setor administrativo. O Salão Cristal fica no andar térreo. Em formato de auditório, o Salão Cristal tem capacidade para 500 pessoas e em formato banquete acomoda até 250 pessoas. O Salão Salinas impressiona pelo tamanho. Ele tem capacidade para duas mil pessoas ou mil e duzentas, em formatos auditório e banquete respectivamente. Todos os dois salões dispõem de entradas independentes, além de duas rotas de fuga (saídas de emergência).

A preocupação com a acessibilidade chama a atenção. A casa tem elevadores, rampas e banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais. José Carlos preza pelo conforto das pessoas portadoras de necessidades, tanto que num evento que foi realizado pela APAE, ele instalou um elevador no palco do Salão Salinas, onde acontecem os grandes eventos.

“Sentimos a necessidade de colocar esse elevador no palco no evento da APAE, uma forma de possibilitar o acesso, caso algum cadeirante quisesse subir para fazer um discurso ou homenagear alguma pessoa. E o elevador agora faz parte dos equipamentos da casa”, explica o empresário.

Um grande diferencial do Garbos Recepções & Eventos é o tratamento acústico, que foi projetado por um arquiteto especialista na área. A primeira casa de recepções do Estado que se preocupou em solucionar um problema que atormenta donos de bares e casas de shows: o barulho. O tratamento acústico permite, por exemplo, que dois eventos aconteçam simultaneamente nos dois salões sem haver interferência sonora entre eles. “Nós recebemos a visita de vários proprietários de casas de recepções de Natal para conhecer esse tratamento acústico”, disse José Carlos, destacando que o isolamento não incomoda os hóspedes do Hotel Garbos, que fica ao lado da casa, há apenas 30 metros de distância. “Quem passa na calçada não ouve o som do interior da casa, seja de uma grande banda ou de um evento corporativo”.

Eventos com aniversários, casamentos, formaturas, trás muitos convidados de fora, que se hospedam no hotel. “A grande vantagem da cons-

trução do Garbos Recepções é a sinergia com o hotel. Deixar o hospede mais próximo ao local do evento. Para o complexo, surtiu mais efeito se tivesse feito aqui, por exemplo, um parque aquático”, analisa o empresário. “Para oferecer mais comodidade ao nosso hospede, estamos com o projeto para a instalação de um salão de beleza e estética, com serviços de massagens relaxantes, cabeleireiros, manicures, entre outros”.

O Garbos Recepções ainda oferece todos os serviços que envolvem a realização de um evento, como iluminação, Buffet, serviço de cerimonial, decoração, estacionamento privativo e tem um gerador próprio de 500 kw. Desde que foi aberto, o Garbos Recepções realizou festas de casamento, 15 anos, aniversário infantil, formatura, eventos corporativos. O palco do Salão Salinas tem 91 metros quadrados e possui dois camarins para músicos, com entrada privativa. Já o palco do Salão Cristal, usado para pequenos eventos, tem 30 metros quadrados. Os dois salões dispõem de camarins para noivos, formandos, aniversariantes, todos com entradas privativas. A casa tem duas cozinhas completamente equipadas, cutelarias, almoxarifado, depósito para móveis e utensílios de decoração.



Cada detalhe do salão de recepções foi planejado cuidadosamente



# GARBOS HOTEL

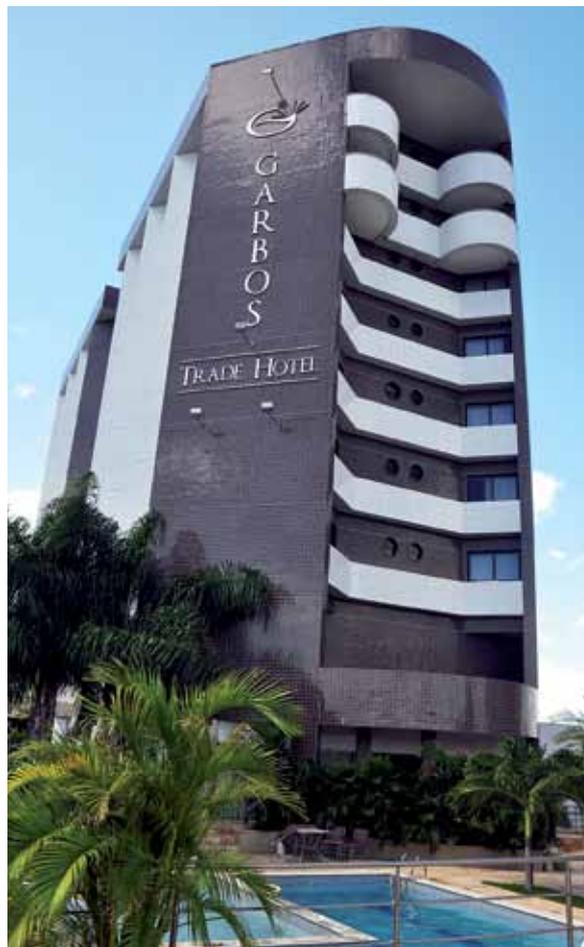
## CONCEITO DE LUXO E CONFORTO

O Garbos Hotel possui 110 apartamentos, distribuídos em quatro categorias: duas suítes máster, 12 apartamentos luxo, 26 apartamentos superiores e 70 executivos. São seis salões e salas para reuniões e eventos, com capacidade de 10 a 200 pessoas.

Por se tratar de uma cidade de negócios, Mossoró também é uma cidade ideal para o lazer, por isso a ocupação do hotel é maior durante a semana. Nos finais de semana o local é opção de lazer para os moradores da cidade, uma vez que é aberto ao público. “O hotel foi muito bem aceito pela sociedade mossoroense”, disse José Carlos. “O restaurante e a área de lazer do hotel são frequentados principalmente pelas pessoas da cidade nos fins de semana”.

O setor hoteleiro de Mossoró vem enfrentando uma crise devido à retração dos investimentos da Petrobras na cadeia produtiva do petróleo e gás e consequentemente na diminuição dos investimentos da empresa no RN. “Os hotéis foram os primeiros a serem afetados, tendo uma redução bastante significativa em sua taxa de ocupação”, informou José Carlos, destacando outro detalhe que vem comprometendo o setor: o agravamento da seca. “É grande a redução da vinda dos empresários fruticultores, que são em maioria estrangeiros”. Diante de tal fato, foi criado o Mossoró Convention Bureau, que já está com sua diretoria e estatuto formados, tomando as primeiras iniciativas para reverter esse quadro através de ações que possam atrair feiras, congressos e outros eventos dessa natureza para a cidade. “Estou confiante que essa será uma ótima alternativa para amenizar essa crise que o setor está passando no momento, que não é só da hotelaria, mas que toda cadeia do comércio está sentindo”.

Segundo José Carlos, de novembro do ano passado até março deste ano foi sensível a queda na ocupação. “Em abril já deu uma melhorada. Isso



Fachada e lateral do prédio do hotel que é ocupado em sua maioria por empresários em trânsito pela cidade

comparado com o mesmo período do ano passado. A nossa meta é atingir o faturamento de 2012. Acredito muito nessa iniciativa do Mossoró Convention Bureau porque a gente não pode viver dependendo exclusivamente da Petrobras”.



# O RIO DE JANEIRO DE GISELLA AMARAL

Referência na alta sociedade carioca, a empresária social recebeu a Revista Bzzz para um bate-papo em seu belo duplex no Leblon

**Janáina Amaral**  
Fotos: Francisco José Oliveira



Nos ambientes, as araras de Tozzi, peças chinesas e a sua tela preferida, um Di Cavalcanti



**CASADA COM O EMPRESÁRIO** conhecido como o Rei da Noite carioca, Ricardo Amaral, o casal sempre movimentou o Rio de Janeiro com festas inesquecíveis. Foi dele, por exemplo, o Hippopotamus, o mais badalado, e só para ricos, da cidade nos anos 70.

Sempre gentil e sorridente, Gisella enfrenta um câncer há 11 anos e encampou uma luta contra a doença, com participação em campanhas pelo Brasil. Como portas se abrem a cada pedido de Gisella, ela se envolveu na organização para a vinda do Papa Francisco para a Jornada Mundial da Juventude, no Rio, como conselheira do comitê organizador, mas que a própria definiu como “um esquema SOS” para a Igreja Católica.

Para as refeições da comitiva papal, providenciou um jogo de louças com o brasão da arquidiocese do Rio. E para hospedagem de peregrinos, conseguiu com cartolas de clubes cariocas ginásios esportivos. Na sua cota, somaram-se também a disponibilidade vários helicópteros emprestados, no caso fossem necessários.

Diante da precariedade do pátio interno da Residência Assunção, no Sumaré, onde o Papa se hospedou, Gisella recorreu à paisagista Maritza de Orleans e Bragança, da família imperial brasileira, e toda a área e

36 metros quadrados recebeu uma bela recuperação. No prédio anexo, com 42 quartos, que abrigou integrantes da comitiva, trocou as cortinas dos dormitórios, Assim também fez com as cortinas do Palácio São Joaquim, na Glória.

Mesmo com a agenda corrida, Gisella foi solícita e bem humorada. O bate-papo aconteceu um dia antes da abertura da exposição ‘Quem é o homem do Santo Sudário’, em que ela organizou os hologramas, registros dos objetos feitos com a ajuda de laser, do Santo Sudário, da coroa de espinhos de Cristo e do chicote que martirizou Jesus, que começou no dia 9 de julho e segue até 28 de agosto, no Jardim Botânico. As peças expostas vieram de Turim, na Itália. Foi a primeira vez que chegaram a outro país.

Aproveitei para saber de Gisella, que viveu o glamour dos tempos da memorável alta e fechadíssima sociedade carioca, sobre as mulheres de ontem e de hoje, no circuito chique. Respondeu:

Acho que as de hoje são mais naturais, despojadas, caras lavadas, usam e gostam de jeans. Antes, as mulheres usavam perucas, faziam maquiagem mais marcadas, muito cílios postiços. Hoje não, é tudo mais natural.

# QUAIS os restaurantes mais sofisticados do Rio?

Na minha opinião, o Cipriani, do Copacaba Palace; O Gero de Ipanema; o Antiquários e o Le Pré Catelan, do hotel Sofitel, em Copacabana, são os mais sofisticados.

Já os restaurantes mais bacanas são o Aprozível, na rua Aprazível no bairro de Santa Teresa. Recomendo. Considero um local interessantíssimo. Recomendo também o espanhol Venga, na Rua Garcia D'ávila; o Pobre Juan, no Fashion Mall. "Mas, na minha opinião, o melhor restaurante do Rio de Janeiro é o Olympe, de Claude Troisgros, no bairro do Botafogo", revela.



## **CIPRIANI**

**Especialidade:** Italiana  
**Chef:** italiano Nicola Finamore  
**Acima de R\$ 100,00**  
Hotel Copacabana Palace  
Av. Atlântica, 1702  
(21) 2545-8747



## **ANTIQUARIUS**

**Especialidade:** Portuguesa  
**Chefe:** Carlos Perico  
**Acima de R\$ 100,00**  
Leblon - R. Aristides Espínola, 19  
(21) 2294-1049



## **GERO**

**Especialidade:** Italiana  
Grupo Fasano  
**Chef:** italiano Donato Di Giuseppe  
**Acima de R\$ 100,00**  
Ipanema - R. Aníbal de Mendonça, 157  
(21) 2239-8158



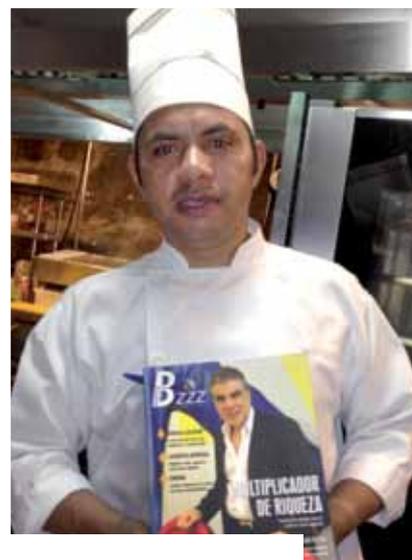
## **LE PRÉ CATELAN**

**Especialidade:** Francesa  
**Chef:** francês Roland Villard  
**Acima de R\$ 100,00**  
Hotel Sofitel - Av. Atlântica, 4240 - Copacabana  
(21) 2525-1160



## **OLYMPE**

**Especialidade:** Francesa  
**Chef:** Claude Troisgros  
**Acima de R\$ 100,00**  
Jardim Botânico  
R. Custódio Serrão, 62  
(21) 2539-4542



### **APRAZÍVEL**

**Especialidade:** Contemporâneo com clássicos da culinária brasileira

**Chef:** Bahia Brito

**Acima de R\$ 100,00**

R. Aprazível, 62 (Sta. Teresa),  
(21) 2508-9174



### **VENGA BAR DE TAPAS**

**Especialidade:** Espanhola  
Badalado ponto de encontro  
entre os jovens cariocas  
Rua Garcia D'Ávila, 147, Loja B  
Telefone: (21) 2247-0234



### **POBRE JUAN**

**Especialidade:** Carnes argentinas

**Acima de R\$ 80,00**

Unidades cariocas no Village Mall  
(Av. das Américas 3.900, 3º piso, Tijuca,  
(21) 3252-2637) e no Fashion Mall  
(Estrada da Gávea - 899, 3º andar,  
São Conrado, (21) 3324-5381)



## E para fazer compras, o que Gisella indica?

O melhor shopping é o Village Mall, na Barra. Lá estão as melhores marcas internacionais e nacionais. O segundo melhor o shopping é o Leblon.



Fotos: Francisco José Oliveira

### Village

É o sinônimo do requinte em sintonia com o despojado, à beira da Lagoa da Tijuca, com conceito único, serviços diferenciados e operações inéditas na cidade, como a água personalizada para quem deixa o estacionamento.



### Fashion

Consagrado como referência do luxo carioca, em moda, gastronomia e cultura, também reúne conceituadas grifes nacionais e internacionais. Sua arquitetura valoriza a iluminação natural e o paisagismo.



# IMPRESSÕES COM O TAMANHO DO SEU SONHO.

Impressão



Com mais de 35 anos de tradição, a RN Econômico é destaque no mercado de impressões promocionais, editoriais e comerciais. Dona de equipamentos de última geração, a RN Econômico oferece impressões com as cores reais e com qualidade superior, como e quando você desejar.

 **Gráfica  
RN | Econômico**

BR 304 . Km 301 . Nº 13 . Dist. Ind. Macaíba/RN  
59280.000 . Fone: 84 3201.2630 / 9424.0031  
[www.meconomico.com.br](http://www.meconomico.com.br) / [orcamento@mconomico.com.br](mailto:orcamento@mconomico.com.br)



# UMA VIAGEM AO PLANETA EM PERIGO

As viagens da equipe de Thiago Costackz serão transformadas em documentário para exibição gratuita ao público em geral





Thiago Costackz (direita) e sua equipe em visita a uma geleira

**EXPEDIÇÃO LIDERADA PELO ARTISTA** plástico potiguar Thiago Cóstackz, que visita desde o ano passado 10 lugares severamente ameaçados no mundo passou pelo RN para visitação de dois ecossistemas em risco: Os corais no litoral de Touros (cerca de 16km de bioma único) e a caatinga no interior do Estado, fortemente afetada há anos pela desertificação. Segundo estudos os corais no litoral brasileiro já perderam cerca 80% de sua cobertura original em apenas 50 anos; já a caatinga (bioma endêmico do Brasil) é um dos ecossistemas mais ameaçados do planeta e tem sido fortemente afeta por uma das piores secas dos últimos anos. Em todos os locais o artista instala obras de arte temporárias, produzidas com materiais certificados e ecológicos, que fazem conexão direta com estes lugares, chamando a atenção para o problema de forma criativa, pop e ativista.

A Expedição S.O.S Terra já percorreu cerca de 48 mil quilômetros passando pela Ásia (Rússia), América do Norte (Groenlândia e região do Ártico) e Europa (Islândia, Itália e Holanda). Ao final da ação serão lançados: uma exposição, um livro e um documentário em dois idiomas sobre a situação do Planeta, todos com acesso gratuito.

A Expedição no Rio Grande do Norte foi patrocinada pela Puma Sports e pela Prefeitura Municipal de Touros.





## SOS Terra

O S.O.S Terra é uma ação educativa e ambiental realizada há 5 anos na cidade de São Paulo por iniciativa do artista plástico e ativista ambiental Thiago Costackz. Um Manifesto que usa a arte como veículo na democratização da Causa Verde e também de questões ligadas aos Direitos Humanos, fazendo-nos refletir sobre as responsabilidades evocadas com o status de espécie dominante.

O projeto luta contra a extinção de cerca de 400 mil espécies severamente ameaçadas no mundo hoje, sugerindo mudanças dos nossos hábitos nocivos à vida na Terra. “Muitas dessas importantes ações acontecem nas ruas de São Paulo, envolvendo a população com foco na educação ambiental, de forma totalmente democrática e inclusiva. Sempre discutindo a relação entre meios urbanos e os naturais e debatendo formas de como crescer sem se autodestruir” afirma Thiago Costackz.

Nos últimos cinco anos o projeto realizou a distribuição gratuita de mais de 60 mil ecobags, projeções 3D de 300m<sup>2</sup> em prédios da Av. Paulista, uma parada de balões gigantes, pedaladas, caminhadas de conscientização, mostras de arte e intervenções urbanas. Sempre com muito apoio de voluntários, mídias e de apoiadores como: Puma Sports, Calvin Klein, Hugo Boss, Grupo Orsa, Jaguar, Victorinox e Colégio Dante Alighieri.

Este ano a ação se transformou em um misto de manifestos ambientais, eventos multiculturais

e multiesportivos. “De forma prática estão sendo desenvolvidas divertidas, diversas e chamativas ações que envolvem vários lugares e ecossistemas na cidade de São Paulo como: Avenida Paulista, rios poluídos e os céus desta grande metrópole pulsante que tem um impacto assustador no meio ambiente onde coabita, que nem sempre é sustentável e conservacionista”, diz Costackz.

A novidade deste ano é que o projeto está visitando 10 lugares e ecossistemas que estão ameaçados pelas mudanças climáticas ou que são uma potencial ameaça ao Brasil e ao mundo. A ação passa pelos quatro cantos da Terra e ao final desta jornada o resultado será levado gratuitamente ao grande público.

“É hora de nos unirmos, sabemos que os problemas existem, mas também sabemos do nosso enorme poder transformador como espécie, então o que estamos esperando? Você definirá os rumos do Planeta Terra. Ajude-nos a crescer e fazer com que nossa voz possa ecoar mais alto! Sua força nos ajudará a dar vida a este ambicioso e criativo plano de ajuda global”, finaliza o artista.

Fique ligado no nosso Diário de Bordo (no site: <http://costackz.com.br/sosterra/category/diario-de-bordo/>) e saiba por onde anda a Expedição S.O.S Terra 2013 – “Para que o Mundo não acabe”. Confira sempre as datas e a agenda com a programação de 2012/13.

NÃO DEIXE A  
LÍNGUA USAR VOCÊ.

**CURSO DE  
IDIOMAS É  
NO SENAC.**

ALEMÃO  
ESPAÑHOL  
INGLÊS  
ITALIANO  
FRANCÊS



**Senac**

[www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br)  
84 4005-1000





# BARES EXÓTICOS

Os elegantes de Natal procuram agora bares populares para degustar sabores e ambientes diferentes de seu cotidiano

**Dessana Araújo**

**OS NOMES PODEM SER** considerados exóticos, ou até bregas para alguns, mas por trás de KU, Bar do Roberto Carlos, Suvaco e Cobra Choca, estão verdadeiros points da moda frequentados pelos vips da cidade. Uma coisa todos têm em comum: são ambientes de boteco, sem muitas cerimônias, onde é possível chegar, tomar uma cerveja geladinha e aproveitar os variados cardápios de petiscos feitos no maior capricho. E qual será o encanto destes locais, responsável por torná-los cults? A resposta pode estar na simplicidade, um contraste com os refi-

nados bares da capital.

Esses locais podem não ter ar condicionado central, pisos em porcelanato e nem estão nos bairros mais elitizados. No cardápio, nada de Veuve Clicquot, caviar e também não adianta ir lá em busca de louça importada e taças de cristal. Nos botecos, a bebida oficial é a cerveja – bem gelada! – e a comida, essa sim é um capítulo à parte, bem peculiar, cheia de sabores caseiros, suficientes para deixar um gostinho de quero mais e cativar o cliente para uma próxima visita

## NAS MANGUEIRAS DO KU

O nome não é nada comum, permite uma série de trocadilhos infames, e já virou motivo de piada para o proprietário, Idevaldo, que logo se apresenta como “Seu KU”. Mas por quê? Perguntei. A resposta foi direta: “Ah, todo mundo me chama assim. Acostumei”. Para chegar ao nome incomum, Idevaldo, se aproveitou da localização geográfica do bar, que fica no final de uma rua sem saída, daí a ideia de batizar o estabelecimento como Bar do KU.

E nem precisamos dizer que o nome “pegou”, como diz a gíria.

A estrutura do KU é simples, compondo o cenário típico de um boteco. E é esse o clima des-

contraído que cativa os clientes que costumam frequentar o Bar do KU, localizado no bairro de Lagoa Nova, em Natal, inaugurado há 22 anos.

O bar abre todos os dias para o almoço e à noite, mas é aos sábados, no final da manhã, que as mesas de plástico instaladas aproveitando a sombra de várias mangueiras, ficam completamente ocupadas. Gente de todas as tribos que não resiste ao sabor das delícias oferecidas no cardápio, com destaque para a famosa língua ao molho, além do picado e da dobradinha com feijão branco e não podemos esquecer a tradicional feijoada, servida apenas aos sábados.

## UM BAR PARA FÃS

Se a ideia é um boteco temático, uma das opções mais conhecidas de Natal é o Bar do Roberto Carlos. Sob o comando de Francisco de Assis Silva, ou apenas Chico Popular, o estabelecimento começou como um lugar para reunir os fãs do cantor Roberto Carlos e, aos poucos, foi ganhando o formato que tem atualmente.

Em mais de vinte anos de história, o espaço ganhou inovações, mas algumas coisas permanecem inalteradas. Um exemplo é o domínio das cores azul e branca nas paredes e objetos de decoração assim como as fotos do “Rei” por todos os lados. No cardápio, iguarias como as famosas emoções – pastéis que podem vir recheados com queijo, carne, frango e camarão.

Para acompanhar, muito



Francisco de Assis é fã incondicional de Roberto Carlos

mais que a bebida gelada, estão as canções do “Rei”, afinal, quem vai ao bar já aprende logo de cara a principal regra da casa: apenas canções de Roberto Carlos podem tocar, e nem adianta pedir para mudar a seleção

musical. E está aí o maior encanto do local, que sempre costuma lotar nos finais de semana, repleto de figurinhas conhecidas da sociedade, que não resistem à combinação de música e gastronomia do bar.



Bar do Suvaco é famoso por sua caranguejada

### BAR DO SUVACO

Praticamente escondido no coração de Nova Parnamirim, o Bar do Suvaco ganhou fama graças ao seu caranguejo, servido com um caldinho especial, que desafia o paladar até dos chefs mais renomados, além do pitu – uma espécie de camarão de água doce, que pode pesar até 300 gramas – disponível para os clientes aos sábados. Tudo começou com um bar dentro do estádio Frasqueirão, em Ponta Negra, que tomou proporções bem maiores, pedindo um espaço próprio.

As paredes são decoradas com camisas de times de futebol, algumas delas autografadas por ídolos de clubes como o ABC ou o Bahia, por exemplo, mas se engana quem pensa que o local é apenas um recanto para os amantes do esporte. O Bar do Suvaco atravessou barreiras e hoje é um ponto de encontro da sociedade, não sendo difícil encontrar estacionados à sua frente carrões importados e colunáveis sentados nas mesas montadas na enorme varanda, ou até mesmo na calçada. Dia desses, inclusive, durante passagem por Natal para alguns shows, o cantor Ricardo Chaves fez questão de deixar registrado nas redes sociais que estava almoçando nos domínios de Adalberto Júnior, proprietário da casa. A novidade do Suvaco é uma nova sede, que deve ser inaugurada ainda neste semestre, em Petrópolis, onde funcionava o Pitanga Bar.

### AS IGUARIAS DO COBRA

Nosso roteiro não poderia ser completo sem dar uma passadinha no bar Cobra Choca. Com 25 anos de estrada no bairro de Dix-Sept Rosado, a casa comandada por Francisco Gonzaga – mais conhecido pelo apelido “Cobra Choca” – tem cardápio baseado em iguarias típicas do povo sertanejo, a chamada comida pesada, mas nem adianta achar que as opções são as mesmas dos outros bares. Figuram entre as receitas, rabadas, galinha torrada, tainha frita, ensopados de siri, ostra, arraia, mocotó e porco com bode.

Nos finais de semana costuma lotar e não é nada difícil encontrar figuras da sociedade entre seus clientes cativos, levados pela atmosfera rústica do salão e também pelo tratamento “sem frescuras” dos garçons. Para desfrutar a experiência de visitar o bar do Cobra Choca é preciso ter uma atenção especial à carta de bebidas. Além da cervejinha gelada, o carro chefe do lugar é a catuaba, receita guardada a sete chaves pelo proprietário, e que faz o maior sucesso.



Comida nada leve no cardápio do Cobra Choca

# CADA CABEÇA, UMA SENTENÇA...

Nº 02



**IMPORTANTE:** O direito ao transporte urbano gratuito é garantido ao idoso com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, pela Constituição Federal (artigo 230, § 2º) e pela Lei nº 10.741/2003 (artigo 39, caput), sendo CRIME a discriminação de pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso aos meios de transporte (artigo 69, caput, do Estatuto do Idoso).

INFORMAÇÕES: (84) 3216.8450 | [www.natalcard.com.br](http://www.natalcard.com.br)

# Mar da Aurora

Um bar encravado entre a praia de Cotuvelo e Pium guarda objetos curiosos para espanto dos frequentadores e visitantes

**Por Carlos de Souza**  
Fotos Giovanna Hackrad





Aninha gosta de colecionar objetos de todos os tipos e procedências em seu bar



**O BAR DE ANINHA**, encravado no meio da ladeira da Rua da Aurora, em Pium, observa aflito a caixa d'água que ameaça cair eternamente sobre as cabeças de seus frequentadores, tal qual uma Torre de Pisa, sem o charme da mesma.

O Bar de Aninha nem tem nome. É só um alpendre onde se juntam solidões e sonhos impossíveis de paraísos perdidos, ali onde o som das ondas do mar de Cotovelo espumam em nossos ouvidos cansados de tanta beleza.

O Bar de Aninha é como um velho navio, diretamente saído de algum romance de Herman Melville, entulhado de objetos colhidos aqui e ali com o preguiçoso passar do tempo inexorável. Ela é a timoneira sorridente deste mar de lembranças.

O Bar de Aninha foi descoberto por acaso, em minhas andanças por Pium, em busca de um porto seguro onde pudesse aliviar meu tédio e minha solidão crônica. Um bar que toca Roberto Carlos e outras antiguidades.

O Bar de Aninha às vezes se descortina em carnaval, em mãos que tocam mãos esquecidas sobre a toalha da mesa. No grito súbito de um frevo que vara as madrugadas. Na alegoria que esconde uma alegria fabricada pelo álcool.

O Bar de Aninha bem que podia ser um dia vagando pelas ruas de Dublin, mas não passa de momentos fugazes em conversas sussurradas por amigos que se conhecem demais, ao ponto de nem precisarem conversar.

O Bar de Aninha guarda amores que se foram ou que permanecem no limbo da memória, esperando que alguém faça aquele relógio de parede falar imitando o canto de passarinhos. Porque só os relógios falam na cinza das horas.



Toda a saga do cangaço preservada para o conhecimento de todos

# LIÇÃO DE CIDADANIA

## MOSSOROENSES PRESERVAM SEU MEMORIAL

Memorial da Resistência é um dos equipamentos que contam a história que tanto orgulha seu povo

**Tiana Costa**

**O PAÍS VEM ASSISTINDO** perplexo uma onda de vandalismo que assusta e enfraquece as manifestações legítimas que buscam acabar com a corrupção e melhorar as condições de vida da população. Durante os protestos, o que sobressai são as cenas de depredação de prédios públicos, lojas, bancos, em fim, tudo acaba virando alvo de vândalos infiltrados no movimento, enfurecidos, rebeldes sem causa. Se bem que depredações e pichações em prédios públicos não são novidades para os Brasileiros.

Novidade mesmo é se deparar com um monumento aberto 24 horas, construído no centro da cidade, que se encontra preservado, sem sofrer ação nenhuma de vândalos e pichadores. Assim é o Memorial da Resistência de Mossoró, um museu de exposições permanentes, que destacam o tema do Cangaço e a resistência da cidade ao bando de Lampião - que tentou invadir a cidade no ano de 1927.

A capital da região oeste potiguar é conhecida como a única cidade a expulsar Lampião e o seu bando sem a ajuda das forças militares. A resistência se deu unicamente com a participação do povo da

cidade que se armou e abateu um dos mais importantes membros do bando, um cangaceiro chamado Jararaca. Desde então, a cidade ficou conhecida como a terra da resistência.

Localizado numa área conhecida como Corredor Cultural, o Memorial da Resistência foi inaugurado em Junho de 2008, na gestão da prefeita Fafá Rosado. A construção do memorial buscou preservar parte importante da história do povo mossoroense, além de dotar a cidade de um importante ponto turístico e cultural.

A palavra resistência também pode ser aplicada ao monumento que resiste ao tempo, sem sofrer violência. Ponto positivo para a cidade e seus habitantes que demonstram amor à sua história e dão uma lição de cidadania, conservando este importante equipamento urbano, que recebe visitantes de toda parte e serve de palco para diversas manifestações culturais. Para o secretário Municipal da Cultura, Gustavo Rosado, a manutenção da arquitetura e a preservação do Memorial mostram que o espaço já foi incorporado ao cotidiano dos



Visitantes acompanham a história da Resistência através de imagens

mossoroenses. “Este espaço público é diariamente ocupado pelas pessoas, seja para conhecer um pouco da história ou mesmo para encontrar amigos. Isso é muito bom, porque cada um se sente parte responsável por esta estrutura que deixa a história da nossa cidade ainda mais rica culturalmente”, comenta.

O Memorial da Resistência é composto por vários ambientes. O Cafezal é um espaço gastronômico, onde acontecem recitais artísticos, aberto ao público, todos os finais de semana.

A Sala Joseph Boulier, localizada no primeiro andar, é utilizada para exposições artísticas, fotográficas e exibição de filmes. O espaço Heróis da Resistência é uma área que possui placa personalizada com fotografias e biografias dos homens que participaram da resistência ao bando de Lampião.

Já o espaço A Cidade conta, através de fotografias e cartas, um pouco da história da cidade na década de 20. No local denominado O Comba-

te estão expostas fotografias e cartas que contam como aconteceu o confronto entre os cangaceiros de Lampião e os resistentes de Mossoró. Na área Cangaceiros, uma das mais procuradas pelos visitantes, estão expostas grandes fotografias de alguns dos principais cangaceiros do bando de Lampião.

O Memorial possui ainda um lugar chamado Caramanchões onde atualmente acontecem aulas gratuitas e ao ar livre de violão, ministradas pelo projeto Ecoarte.

Mossoró também se destaca no cenário estadual por ser uma cidade culturalmente ativa. Não é à toa que o Memorial da Resistência fica localizado no chamado Corredor Cultural, que congrega outros equipamentos ligados à cultura, lazer e artes. É lá que estão localizados o Teatro Municipal Dix-Huit Rosado, a Praça da Convivência, a Estação das Artes Elizeu Ventania, a Praça de Eventos, Praça da Criança, Praça de Esportes e Praça dos Skates.



Painéis do cangaço se destacam na paisagem em meio às árvores e arquitetura simples



# 10 Anos da TV do Povo de Natal.

No ar desde 2003, a TV Câmara Natal, Canal 10, foi criada como um instrumento de informação, transparência e cidadania, cobrindo as atividades da Câmara Municipal de Natal. Primeiro canal legislativo do Norte-Nordeste, sua cobertura contempla diversos tipos de programas: transmissões ao vivo, das Sessões e Audiências Públicas, entrevistas, produção de especiais e programas jornalísticos. Sua programação diversificada vai além de temas políticos, abrindo espaço para divulgação de assuntos sociais e culturais. Se ligue na TV Câmara, a TV do povo de Natal.



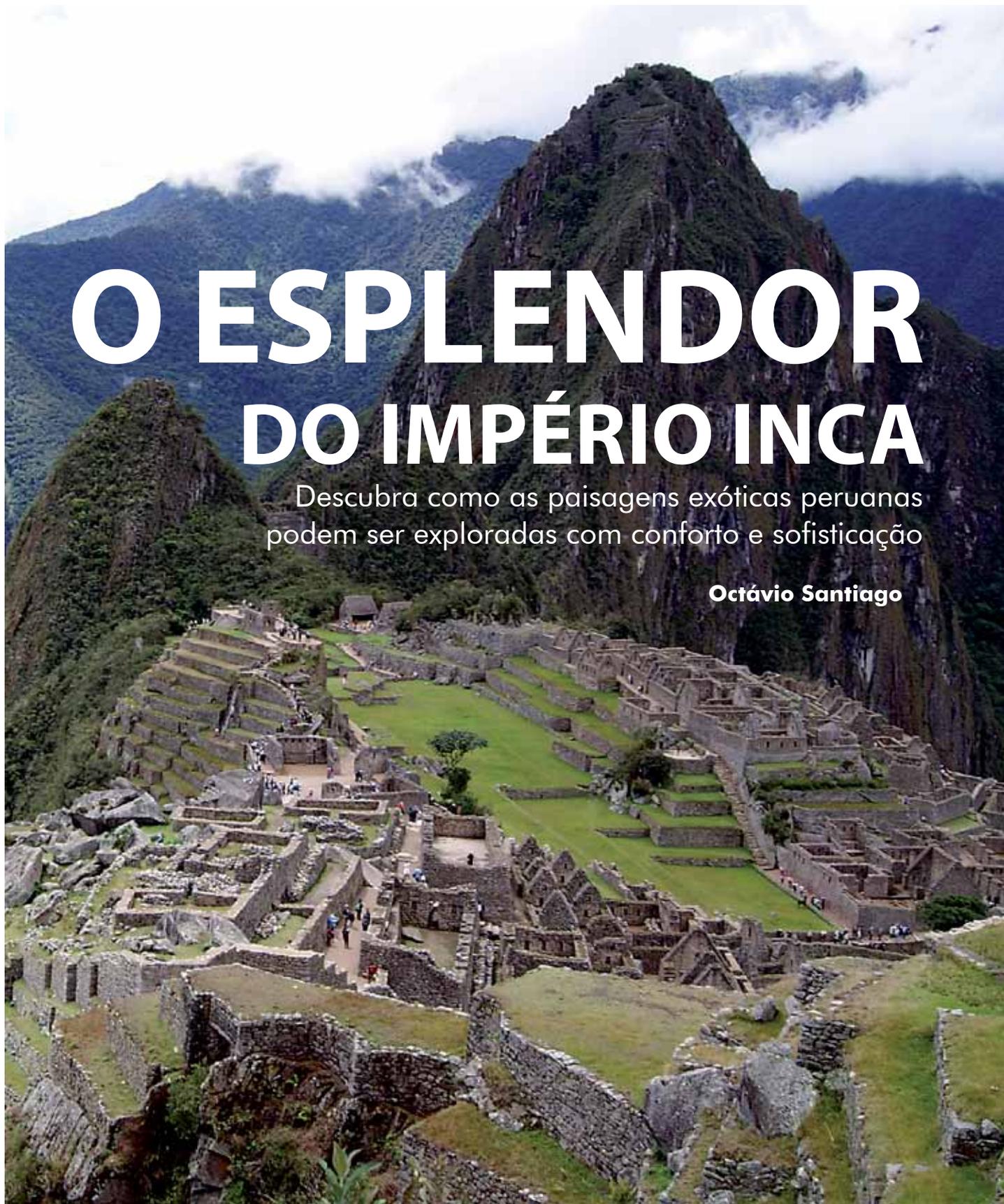
*Câmara Municipal de Natal*

*A casa do povo. A sua casa.*

# O ESPLENDOR DO IMPÉRIO INCA

Descubra como as paisagens exóticas peruanas  
podem ser exploradas com conforto e sofisticação

**Octávio Santiago**





**APESAR DE ESTAR NA** moda, enquanto destino turístico e nas estampas que ganham as passarelas de fato, o Peru ainda carrega estigmas. Muitos pensam que, ao desembarcarem em solo peruano, vão encontrar uma selva, nos sentidos próprio e figurado, o que está longe de ser verdade. Algumas mazelas terceiro-mundistas e a floresta amazônica até estão lá, mas caminhos tranquilos e estruturados, sem aventuras, podem levar o turista às melhores paisagens nacionais, com hotéis estrelados e restaurantes premiados, que tiraram o país da seção esportista para as vitrines sofisticadas.

A primeira parada é Lima, a capital, da qual muito pouco se fala, mas onde muito se compra e se come bem. A chegada pelo aeroporto ou uma visita ao centro histórico não deixam dúvidas: é uma grande cidade latina, como graves problemas sociais. Porém, no distrito de Miraflores, surge uma Miami adormecida e banhada pelo Pacífico, cujo epicentro é o shopping Larcomar. Na vizinhança, estão os melhores hotéis e restaurantes, parte das razões para o World Travel Awards de melhor destino gastronômico do mundo em 2012.



Terra de uma variedade de pimentas, batatas e milhos embriagante – nem tanto quando o Pisco, a bebida nacional – o Peru é também berço de receitas internacionalizadas, como o ceviche. Nesse assunto, a autoridade é o chef Gastón Acurio. No Astrid y Gastón, os pratos nativos recebem leves toques mediterrâneos, mas é preciso reservar com antecedência, pois o lugar elegante é disputado. Já na cevicheria La Mar, a proposta é mais despojada e o mix de pescados e frutos do mar marinados são como explosões de sabores.

Acima, a orla de Miraflores, em Lima. Abaixo, as criações de Gastón Acurio, no Chicha e La Mar, respectivamente



Cusco é o Peru caricato, com feiras durante o dia e vida noturna agitada

Um voo curtíssimo, de 1h20, faz o visitante chegar até Cusco. Na charmosa cidade que mistura a herança inca com marcas da colonização espanhola, presentes nas sacadas dos prédios históricos, que abrigam mesas de bares e restaurantes, o Peru é caricato. As mantas e os cachecóis coloridos estão em cada esquina e também no Mercado Central de San Pedro. Aqui, a bebida obrigatória é o chá de coca, para amenizar os efeitos da altitude. Mas Gastón Acurio deixou sua marca no Vale Sagrado. O Chicha deu um mergulho mais profundo nas raízes peruanas e oferece iguarias como o carpaccio e o tartar de alpaca.

Partindo de Cusco, os táxis locais, de tarifas negociáveis, são o jeito mais simples e independente de se chegar ao distrito de Poroy. De lá, um trem panorâmico da PeruRail leva o turista confortavelmente até a porta do parque de Machu Picchu, cartão postal mais famoso do Peru. As paisagens pelo caminho diluem as três horas de viagem. São só poucos metros de caminhada depois de adentrar o portão principal e lá está a cidade perdida, que parece ter sido reencontrada de novo. Dessa vez, não por estudiosos, mas sim pelo mundo, rendido aos sabores e mistérios que o lugar possui.



No Mercado Central de San Pedro, turistas e populares se misturam



As paisagens do trem panorâmico diluem a viagem até Machu Picchu

# AMAROK. A FORÇA DA INTELIGÊNCIA.

**4X4 MOTOR BITURBO  
DIESEL COM 180CV**

CÂMBIO AUTOM. 8 MARCHAS • ABS OFF ROAD • AIRBAG DUPLO • AR-COND. DUAL ZONE • COMPUTADOR DE BORDO • CONTROLE DE TRACÇÃO  
CONTROLE E ELETRÔNICAS DE FRENAGEM • BLOQUEIO ELETRÔNICO DO DIFERENCIAL • SENSOR DE ESTACIONAMENTO DIANTEIRO E TRASEIRO



**VIA COSTEIRA**

3087 1000 | [viacosteiravw.com.br](http://viacosteiravw.com.br)



Faça revisões em seu veículo regularmente.





# BUSCA PELA PERFEIÇÃO

**Alice Lima**

Procura por cirurgia plástica cresce entre adolescentes e homens, cirurgião potiguar estuda o uso de células-tronco no rejuvenescimento da face



**SEJA PARA MELHORAR QUESTÕES** estéticas ou em busca de reparações ligadas à saúde, o número de pessoas que aderem às cirurgias plásticas no Brasil cresce a cada ano. A procura pela beleza e a satisfação pessoal, aliadas à modernidade de procedimentos, que há poucos anos faziam parte de um sonho distante de pessoas com deformidades, movimentam o setor e despertam novas possibilidades.

O Brasil ocupou o segundo lugar no ranking mundial de cirurgias plásticas estéticas de 2011, atrás apenas dos Estados Unidos. Os dados são da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBPC).

A otoplastia leva o Brasil ao pódio mundial. Cirurgia que corrige a chamada 'orelha de abano'. Também, procedimentos que aumentam os lábios (queiloplastia e bioplastia); diminuem a mama masculina (ginecomastia); prótese de silicone no bumbum; e o rejuvenescimento vaginal - cirurgia íntima feminina. Apesar de as cirurgias com aceitação mais recente estarem crescendo, a lipoaspiração continua

sendo a mais realizada, de acordo com o mesmo estudo. Foram 211 mil procedimentos só em 2011.

Cirurgião plástico potiguar que se divide entre suas clínicas em Natal e no Rio de Janeiro, Charles Sá informa que o aumento da procura pelas cirurgias plásticas se deve a fatores específicos. A vaidade é o primeiro deles e está relacionado à imagem de pessoas que estão no mercado de trabalho querem passar, à necessidade de valorização e aceitação.

Outro ponto que desperta muito interesse é a segurança dos procedimentos e a qualificação dos profissionais. "O sucesso das intervenções cirúrgicas é cada vez maior e casos de sequelas são raros. Antes eram muito mais vistos", explica Sá. Além disso, a influência da mídia, com padrões de beleza constantemente perseguidos pelo público, influencia a procura.

O alerta dos médicos aparece quando a insatisfação do paciente é total, o que significa a não aceitação, casos nos quais é preciso recorrer a psicólogos e psiquiatras.

## **VAIDADE X ACEITAÇÃO ADOLESCENTE**

O número de cirurgias plásticas em adolescentes entre 14 e 18 anos mais do que dobrou em quatro anos - saltou de 37.740 procedimentos em 2008 para 91.100 em 2012 (141% a mais), segundo dados da SBPC. De acordo com especialistas, não existe uma idade mínima para se submeter ao procedimento. Porém, cada caso deve ser avaliado separadamente.

"O corpo dos adolescentes ainda está em processo de formação, por isso é preciso mais cautela", explica o médico. Afirma que os jovens mui-

tas vezes procuram as cirurgias pela necessidade de autoafirmação, vaidade exagerada ou influência da mídia. Os procedimentos mais procurados nessa faixa etária são os reparos no nariz, na orelha e na mama - tanto aumento como redução.

Além da autorização e acompanhamento dos pais, a recomendação é que o adolescente passe por auxílio psicológico antes de decidir pela operação, para identificar se a queixa realmente corresponde com a realidade ou se trata apenas de uma vontade momentânea.

## HOMENS MAIS VAIDOSOS

Nos últimos dez anos, a procura dos homens pelas cirurgias plásticas cresceu aproximadamente 20% nos consultórios de Charles Sá. As maiores procuras são por lipoaspiração, redução da mama, tratamentos de rejuvenescimento facial e de calvície. Com o tempo, técnicas antes utilizadas pelo público masculino caíram no esquecimento, como o implante da prótese peniana, a prostectomia.



## MEDICINA REGENERATIVA

O avanço da medicina funciona a favor da beleza e também da reparação. Charles Sá desenvolve uma pesquisa que utiliza células-tronco no rejuvenescimento da face, um tratamento que pode ser utilizado com fins estéticos, mas tem papel único na reconstrução de pessoas com deformação no rosto.

Em setembro do ano passado, o trabalho do médico foi premiado em Genebra, na Suíça, durante o congresso ISAPS, concorrendo com outros 200 do mundo todo, selecionados entre os dois mil enviados. Ele foi o único brasileiro a receber a premiação.

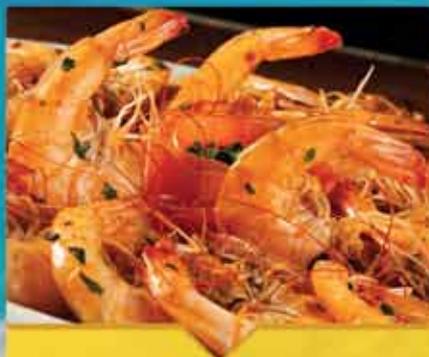
Rostos se transformam completamente com o processo que regenera peles envelhecidas, atenuando o processo de envelhecimento natural. Problemas causados por traumas ou doenças também podem ser tratados. O material para os enxertos é retirado da gordura lipoaspirada. Uma parte dessa gordura é processada e enriquecida com células regenerativas do próprio tecido gorduroso e o resultado é permanente e, o principal, com risco mínimo de rejeição. Tudo isso em poucos minutos.

A pesquisa está sendo desenvolvida por Charles Sá e sua equipe nas Universidade Federais do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Rio Grande do Norte (UFRN), e, Universidade de Verona (Itália).



# Terra do camarão, mar azul e devoção.

Canguaretama é uma cidade para todos os gostos e de muitos sabores. Aqui você encontra gastronomia refinada, litoral fascinante, clima agradável... E o melhor: fica pertinho de Natal!



Na gastronomia, Canguaretama tem muito que mostrar. O camarão é um dos símbolos locais e está presente em receitas tradicionais com outros frutos do mar.



A praia da Barra do Cunhaú é um encanto só! Sempre nos brinda com seu belo visual, que harmoniza coqueirais e manguezais, e torna-se inesquecível para quem a visita.



A Capela de Nossa Senhora das Candelas foi o cenário de um dos fatos históricos mais marcantes do estado. Vale a pena conhecer mais sobre a história dos Mártires do Cunhaú.

A cidade dos ventos e da fé quer te receber.  
Canguaretama te espera de braços abertos.



PREFEITURA  
É TEMPO DE  
TRABALHO

ACESSE NOSSO SITE:  
[canguaretama.rn.gov.br](http://canguaretama.rn.gov.br)



# **JOSÉ AGRIPINO**

## **PRONUNCIAMENTOS ÁCIDOS SE INTENSIFICAM COM O NOVO BRASIL**

Presidente do Partido Democratas fala em política, amor, casamento e planos para seu futuro e o da sua família

**Camilla Pimentel**  
Fotos Paulo Lima



**O SENADOR JOSÉ AGRIPINO** Maia (DEM) compõe o cenário da política do Rio Grande do Norte há mais de 30 anos. No seu currículo constam Executivo e Legislativo, desde os tempos que separavam os dinartistas dos aluizistas. Atual presidente do partido Democratas, com destaque na imprensa nacional como um dos principais críticos ao governo Dilma Rousseff, concedeu entrevista exclusiva à Revista Bzzz. Não recusou responder a assuntos polêmicos, como a saída do deputado Betinho Rosado do DEM, a relação com a ex-governadora Wilma de Faria e o futuro do filho Felipe Maia.

Conhecido por seu estilo formal, o senador despiu-se um pouco desse estilo e antes de nos atender foi até a Barbearia do Senado, da qual é frequentador assíduo, engraxar os sapatos. Depois passou pela Comissão de Justiça e Cidadania, conversou com jornalistas nos corredores, até chegar ao seu gabinete, decorado com um quadro do seu pai, o ex-governador Tarcísio Maia. Um presente do deputado federal João Maia (PR).

Durante a entrevista, José Agripino tocou em um assunto que há muito não se comenta na imprensa das terras de Poti: o seu relacionamento com a ex-governadora Wilma de Faria. “Não tenho relacionamento político nenhum com Wilma. Quando eu me encontro com ela, a cumprimento. Agora, há uma história minha com a família de Wilma, com as filhas dela, que são filhas de Lavoisier Maia, eu convivi com essas moças quando eram meninas, isso a gente não esquece”.

E complementa: “O relacionamento pessoal é uma coisa que permanece para a vida inteira, agora, o relacionamento político, esse se fratura e se parte de acordo com as circunstâncias, e o relacionamento político com Wilma se fraturou por circunstâncias”.

Ao ser indagado sobre mágoa na política, foi enfático: “Tenho decepções, mas isso não gera mágoas, não faço política com mágoas”.

E foi além ao responder à pergunta sobre que político não sentaria à mesa. “Eu posso sentar à mesa, no entanto, existem políticos que com quem eu sento à mesa de forma confortável e sem reservas, e outros por quem a boa prática política recomenda que você estabeleça diálogo, mas com um pé na frente e outro atrás. Então, existem políticos que sento à mesa de forma descontraída e existem políticos com quem eu me sento por dever do ofício.”

E em um momento descontraído, falou qual o amor mais difícil, se o matrimonial ou político. “No amor matrimonial não tenho tido decepções, e no amor político tive decepções”.

### FUTURO DO PARTIDO

O DEM já foi alvo de algumas especulações sobre fusão com outros partidos, no entanto, foi prontamente negado por integrantes da sigla. Para Agripino, o partido tem um quadro de qualidade no Estado. “O Democratas é um partido que tem história e um quadro com figuras altamente promissoras. Para destacar duas figuras jovens que têm perspectiva pela qualidade da vida pública, eu destacaria sem demérito a outros, Leonardo Rêgo, que fez uma boa administração em Pau dos Ferros e Cláudia Regina, que está fazendo uma administração promissora em Mossoró”, enfatiza.

As insatisfações com o partido no RN também dizem respeito a, principalmente, possível saída do deputado federal Betinho Rosado, cunhado da governadora Rosalba Ciarlini.

José Agripino respondeu com firmeza e sem rodeios. “Não é a primeira vez que se cogita a saída de Betinho do DEM. Ele já até falou sobre as razões pelas quais quer sair. Quer ir para um partido da base governista para ter os favores do governo. Eu acho que ele está cometendo um equívoco”, afirmou.

O senador também disse que o DEM não pretende aceitar a saída de Betinho Rosado, lembrando que a justiça eleitoral já negou um pedido anterior. “A executiva do partido que não permite. Pela legislação, o mandato pertence ao partido e o partido não concorda com as razões que o Deputado alega, e não concordará que ele deixe a legenda. Como já ocorreu há três anos atrás, quando ele quis sair com justa causa e a justiça eleitoral negou”.

Também se especula a saída da ex-prefeita de Mossoró Fafá Rosado e do marido, deputado estadual Leonardo Nogueira. “Não há nada disso. Eu estive há poucos dias com o deputado Leonardo Nogueira, que nem de longe mencionou qualquer intenção em deixar o partido”, garantiu.

Em relação ao Governo Rosalba, O líder democrata disse que é um governo em recuperação, considerando o empréstimo aprovado para o Estado. “Ela (Rosalba) acabou de conquistar uma coisa que entendo ser importante para o Estado, que é o empréstimo do Banco Mundial. Esse é o financiamento do desenvolvimento sustentável. Há várias ações voltadas para a infraestrutura, educação, saúde e segurança que poderão significar uma volta por cima e o apontamento de um futuro melhor para o Estado”, acredita o Senador.

Com uma avaliação otimista, tem certeza que a Governadora deixará uma marca administrativa: será a Governadora do saneamento básico. “Rosalba, nos últimos três meses, criou condições positivas para o último terço do seu governo. Primeiro pelo Projeto Sanear, que fará dela a Governadora do Saneamento Básico, assim com eu fui o Governador das Estradas e Garibaldi das Aduadoras. O que ela precisa é tempo para executar o programa”, assegurou.

E o tempo de colher os frutos, ressaltou, “é produto para dois anos de trabalho. O Banco Mundial classificou esse empréstimo como modelo para o Brasil, a ser seguido por outros Estados, pelo fato de significar investimentos com vista de geração de desenvolvimento e emprego”.

Sobre uma reeleição de Rosalba, afirmou: “Ela é minha candidata, resta saber se ela é candidata. A decisão é dela”.

Questionado se pode apoiar outro nome, como o de Carlos Eduardo Alves, para o Governo do RN: “Ao que me consta, ele faz parte de uma coligação que nos é adversa, não tenho porque me manifestar com relação à candidatura de uma pessoa que faz parte de um grupo que nos é adverso. O ano das eleições se aproximando, os partidos já começam a se mexer para fechar uma chapa que viabilize vitórias”.

“Não é a primeira vez que se cogita a saída de Betinho do DEM”.

José Agripino também falou sobre o futuro do DEM e o bloco forte de aliança que poderá se formar para as próximas eleições:

“Não existe nenhum partido hegemônico no Estado. Nem DEM, PMDB e PR. Existem muitos partidos com boa musculatura e o importante é o estabelecimento das alianças entre esses partidos. O que eu acho é que o Democratas, com a estrutura que tem perspectiva de crescimento real, e junto com o PMDB, PR, PP, PMN, PTB, formará uma aliança muito robusta do ponto de vista político eleitoral”.

Sobre seu futuro político, o parlamentar afirmou que o momento é de priorizar o mandato. “Eu tenho cinco anos e meio de mandato pela frente. E entendo que esse meu mandato como Senador, do ponto de vista de ação parlamentar, com apresentação de projetos em defesa de teses a favor dos jovens, esteja sendo o melhor. É um mandato diferente em matéria de cumprimento de compromissos legislativos com a produção de projetos de leis, com a defesa de um modelo para o país, que está vivendo um momento de grandes dificuldades, interpretando o pensamento de um partido que eu presido. Hoje estou completamente dedicado



José Agripino é o principal articulador da oposição ao governo Dilma Rousseff

ao meu mandato, com suas peculiaridades. O futuro é daqui a cinco anos e meio”, destacou.

Diante da atual situação do PMDB, partido que elegeu o presidente da Câmara Federal Henrique Alves, e do Senado Renan Calheiros, além do vice-presidente Michel Temer, José Agripino abriu uma brecha para o PMDB formar aliança com partidos de oposição à Dilma Rousseff. “É um partido grande, e como todo partido grande com conflitos internos, mas é um partido que pela sua capilaridade é imprescindível para a governabilidade de qualquer presidente. Bem como imprescindível para a governabilidade do Governo do RN”, disse.

O Senador não se furtou dos questionamentos do Governo Dilma e do novo momento que o Brasil apresenta, onde o som das ruas ecoou no Congresso e nas hastes do Governo Federal. Para o opositor, o Executivo comandado por Dilma é desencontrado. “Ela tem demonstrado que não é a estadista à altura da crise que o Brasil está vivendo. Ela não tem demonstrado habilidade política nem capacidade de reagir às demandas da sociedade com ações efetivas. O tempo de governar com marketing acabou. Ela precisa compreender isso”, analisa.

As críticas do Senador ao Governo Dilma continuaram. Afirmou que a sociedade está dando claras manifestações de que não aguenta mais privilégios de quem quer que seja. Comentou a queda dos índices de aprovação do Governo: “Esse é o grande recado. Se ela não tomar providências eficazes com relação às demandas da rua, como não está tomando e como não tomou até agora, a próxima pesquisa será pior que a anterior”.

Discordou que o cenário de manifestações pelo Brasil favorece a oposição, mas concordou que favorece àqueles que divergem da forma do “dilimismo” governar.

A coluna de Eliana Lima foi a primeira a noticiar que o estado de saúde do ex-presidente Lula tinha se agravado, com diagnóstico reservado, e que o mesmo estava frequentando o Hospital Sírio Libanês, informação que foi negada pelo PT e pela assessoria de Lula. Agripino lamentou o fato e disse: “espero que não seja verdade”.

## VIDA FAMILIAR

Casado com Anita Catalão, mulher da qual se orgulha por ser ícone da elegância em Natal e em Brasília, comenta: “Isso é uma coisa natural. Se ela é referência para muitas mulheres, asseguro-lhe que ela não faz por onde, é decorrência da postura. É claro que é motivo de orgulho. É no RN que Anita tem o maior número de amigas e um trabalho como primeira-dama reconhecido”.

Os filhos do senador Agripino, Felipe e Alexandre Maia, seguiram caminhos opostos, Felipe decidiu abraçar a carreira política do pai, já Alexandre mora em Nova Iorque, e é economista.

“Política é uma coisa que não se orienta ninguém a dedicar-se a ela. Ou você se dedica por determinação pessoal ou nada feito. Segundo Alexandre, não tem nenhum pendor para política. Acompanha com muita equidade, mas não para exercício pessoal”.

E segue falando da escolha do filho que resolveu caminhar na vida pública. “Felipe, por uma determinação pessoal e por uma circunstância, terminou can-



Em viagem com a mulher Anita Catalão na Alemanha

didato a Deputado Federal e vem desempenhando o mandato dele com acerto, tanto que ele foi escolhido pela revista Veja o deputado nota 10”.

Sobre os futuro passos na carreira de Felipe, não descartou a possibilidade do jovem ser candidato a Governador ou a Senador. “Ninguém nomeia herdeiro político. Ou você faz ou você não o é. Depende do desempenho dele, da intenção e vontade que ele possa ter. E creio que o desempenho vem sendo a contento, no entanto, a vontade quem tem que mostrar é ele”.

## VAIDADES

Homem elegante, vaidoso, Agripino surpreende ao afirmar que é ele mesmo quem escolhe as suas gravatas e ternos. A mulher Anita não interfere nessa área. E revelou o seu hobby: som.

“Sou eu quem escolho minhas gravatas. Assim como eu gosto de som e quem mexe no meu sou eu, quem faz as ligações sou eu, quem compra os equipamentos e escolhe sou eu. A mesma coisa com relação à indumentária. Quem compra e escolhe sou eu, pessoalmente”.

O Senador garantiu que não tem preferência por marcas, entretanto. “Não tenho preferência por nenhuma marca, mas eu gosto de coisa de boa qualidade, porque são duráveis. A coisa boa custa um pouco mais caro, mas dura três vezes mais”.

Frequentador de bons restaurantes e apreciador da boa culinária, José Agripino contou à Bzzz os



José Agripino revela quais são suas principais vaidades

seus restaurantes preferidos em Natal e Brasília: “Em Natal é o Peixada da Cumadre, sem sombra de dúvida, em Brasília é o Piantella”.

## REFORMA POLÍTICA

Na última parte da entrevista, José Agripino voltou a falar sobre política, dessa vez sobre um tema que toma conta dos noticiários do Brasil: Reforma Política. Indagado se o Brasil tem solução, foi enfático que atualmente a corrupção é coisa consentida.

“O Brasil tem solução, mas precisa ser passado a limpo. A corrupção é uma coisa consentida. Nos últimos dez anos o governo do PT foi exercido por segmentos sem preparo que passaram a ocupar funções. A administração do PT, no sentido de realizar coisas, de fazer obras, de atingir objetivos que não sejam o Bolsa Família, deixa muito a desejar. A Reforma Política que o povo quer é a reforma que tire privilégios de quem os tem. Essa é a reforma que tem que ser feita.”, opinou.

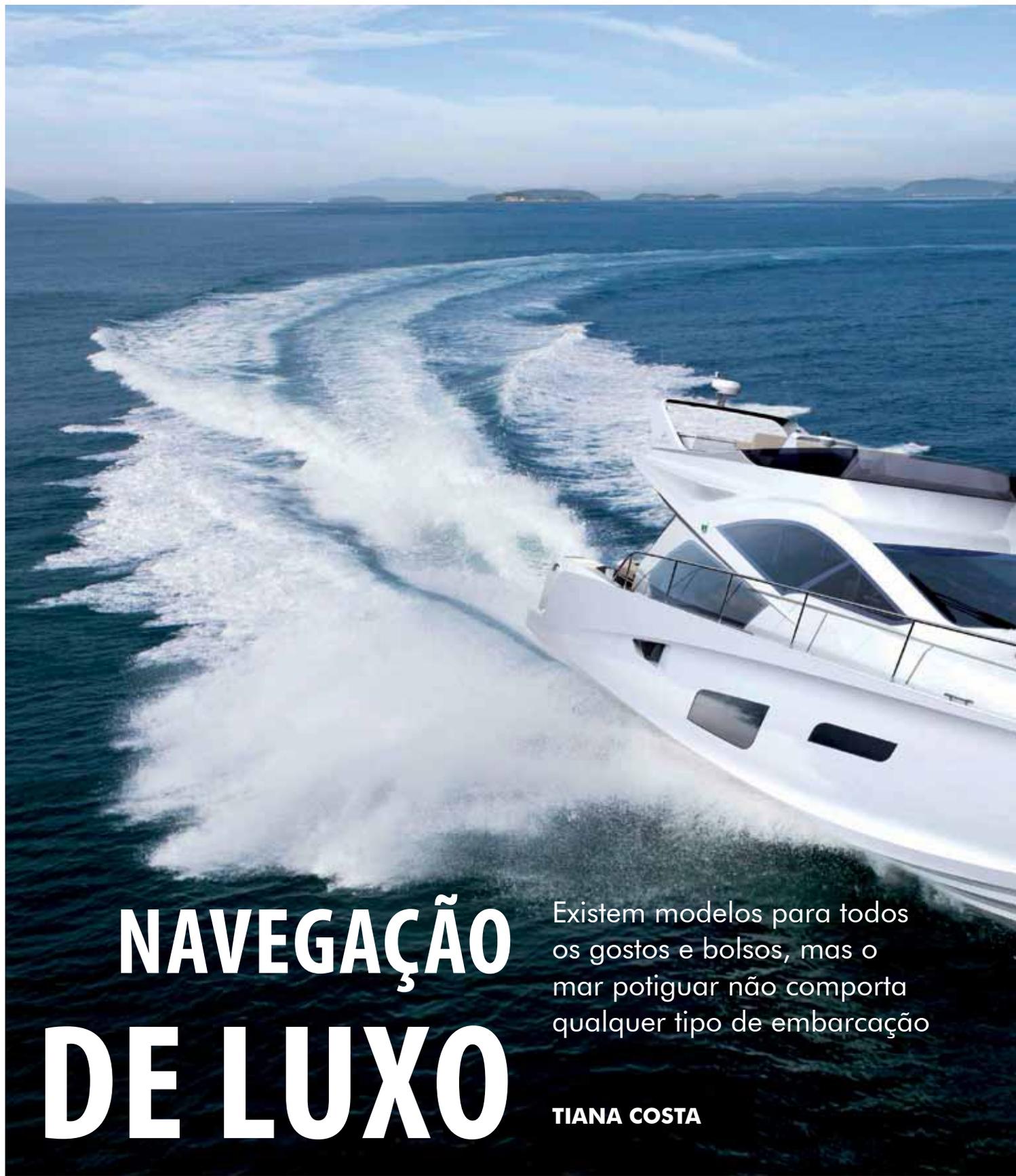
Para o democrata, o país precisa adotar um governo do planejamento que exige qualificação de quadros. “Qualquer país para ter futuro tem que ter planejamento e quadros para executar o que foi planejado, e não conviver com a corrupção, improbidade, e nem com a impunidade. Além disso, apostar na educação como elemento fundamental para prospectar o futuro”.

Plebiscito ou Referendo? Este é mais um embate entre o Governo Dilma e o Congresso Nacional. O senador foi claro no seu posicionamento a favor do Referendo: “Entre o Plebiscito e o Referendo, eu fico com o Referendo, porque quem entende de reforma política é a classe política, e é a classe que terá que fazer uma reforma, sabendo que o povo vai se manifestar ao longo de três ou quatro meses para se familiarizar com os temas propostos pelo Legislativo. A reforma deve ser feita por quem é do ramo, mas sabendo que o povo vai debater, avaliar e escolher o melhor modelo”.

Para finalizar, o Senador falou sobre as eleições presidenciais de 2014. “O importante é montar uma estrutura, dentro daquilo que falei acima, do que o Brasil precisa. Formar uma aliança, até juntando hoje partidos que por ventura estejam na base do Governo, em torno desses compromissos, em torno de um Brasil planejado, de um Brasil sem corrupção, com educação de melhor qualidade, com quadro funcional de melhor qualidade, onde se respeite a meritocracia. Essa é a coligação ao qual eu me incluo”.



José Agripino trabalha agora pelo futuro político de sua família



# NAVEGAÇÃO DE LUXO

Existem modelos para todos os gostos e bolsos, mas o mar potiguar não comporta qualquer tipo de embarcação

**TIANA COSTA**



**JÁ DIZIA FERNANDO PESSOA:** “Navegar é preciso, viver não é preciso”. A frase do poeta português define bem a vida dos europeus do início do século XVII, na era das Grandes Navegações, que exploraram intensivamente os oceanos à procura de novas rotas de comércio. Naquela época, as embarcações eram precárias e os recursos escassos. Hoje a realidade é ostentadamente diferente. Não existem novas rotas a serem descobertas e os oceanos são explorados com outros objetivos, como a prática de lazer, viagem de turismo, esportes, pesca, entre outros. Tudo isso somado a uma tecnologia superavançada que permite aos desbravadores dos sete mares navegarem com mais segurança e muito conforto.

Quem desejar se aventurar, antes de tudo, precisa conhecer qual o tipo de embarcação ideal para o seu interesse de navegar. No caso de barcos de luxo, como em qualquer outro segmento, o mercado dispõe de vários tipos e modelos que oferecem segurança e conforto, que suportam vários passageiros, com compartimentos para descanso. Barco à vela, luxuosos iate e lancha são algumas opções de barcos dedicados aos esportes aquáticos ou momentos de lazer.

Os barcos de alto luxo, em geral, são de grande porte, acima de 30 pés. Os preços podem variar dependendo da característica da embarcação: se tiver só um motor, é um preço; se for a gasolina, é outro preço; se for a diesel, bem mais alto. Existem barcos com sonar, com radar, com sondas, com SSB ou VHF (sistema de comunicação de rádio ligado à rede de telecomunicações nacional), equipamentos úteis, que influenciam no preço final, que podem variar entre R\$ 300 mil e R\$ 1 milhão.

O Rio de Janeiro tem se consolidado como líder da indústria náutica do país. O Estado concentra 24,2% da infraestrutura de apoio e é o responsável por 35% dos empregos diretos do setor, à frente de São Paulo (17,1%) e Bahia (16%). O Carbrasmar, estaleiro localizado no Rio de Janeiro, é um das líderes na construção naval de lanchas no Brasil.

Mas o Nordeste também tem seus estaleiros. O maior deles é o Ecomarine, localizado no bairro do Pina, em Recife, que atualmente lidera a fabricação de barcos de até 55 pés. Os produtos são comercializados nos mercados interno e externo.

Estatísticas à parte, ter um barco, seja qual for o modelo, é sonho de muitos e realização de poucos. Numa região onde as praias são os maiores atrativos turísticos, o setor náutico é uma excelente opção de lazer. Tanto que o I Nordeste Motor Show, realizado em abril deste ano, em Recife, reuniu motos, carros e veículos náuticos. Foram expostos vários modelos de lanchas e veículos de recreação disponíveis, com preços entre R\$ 32 mil a R\$ 1,2 milhão.

Em Natal, existem poucos barcos de alto luxo. O mar da costa do Rio Grande do Norte não oferece boas condições para navegar, considerado um dos piores do Brasil, segundo o comodoro do Iate Clube de Natal, Marcílio Carrilho, um apaixonado pelo esporte náutico. “Aqui no Estado temos duas opções para passeio de barco: o Buraco da Velha, na praia de Muriú, e os Parrachos de Pirangi. Um barco de 28 pés, para navegar aqui na nossa costa, já está de bom tamanho”, disse o Comodoro. O Rio Potengi, há anos, foi bastante explorado na prática de esportes e lazer. “A gente chegou a esqui no Rio Potengi. Mas a situação em que ele

se encontra hoje, totalmente poluído, não oferece mais condições”, lembra Carrilho.

Ex-vereador e ex-vice-prefeito de Natal, Marcílio Carrilho está no segundo mandato como presidente, ou comodoro, do Iate Clube. A sua história de vida tem uma forte ligação com o clube e com a navegação. “Minha história com Iate vem de muito tempo e eu Sempre tive lancha. No começo queria navegar em barco à vela, mas não me dei muito bem, daí, fui para lancha. Com a lancha você traça um rumo e vai embora. Já o barco não, é preciso sair driblando aos obstáculos para chegar no rumo que se quer”.

O Comodoro informa ainda que a lancha importada é vendida aqui no país a um preço exorbitante, por isso não vale apenas adquirir uma delas. “No Brasil existem bons estaleiros. Muitas lanchas que estão ancoradas aqui no Iate, do pessoal aqui de Natal, são fabricadas em Recife”.

Explica também que a lancha não é para aventura, é um barco para passeio. “A lancha tem um limite porque ela vai até onde a gasolina der. O veleiro é barco de aventura, para fazer travessias. E tanto faz um veleiro de 50 pés, de 100 pés, como um de 20 pés. A embarcação faz a mesma travessia. Claro que você sofre menos no veleiro mais potente. O veleiro só precisa do vento. Inclusive, muitas pessoas moram em barcos como veleiros”.



Marcílio Carrilho é o comodoro do Iate Clube de Natal

# SOLAR

JOÃO E MARILDA FERREIRA DE SOUZA

OBRAS  
INICIADAS

Um mundo de opções, basta escolher.

503m<sup>2</sup>  
na área mais nobre  
da cidade



Morar no Solar João e Marilda Ferreira de Souza significa viver, em seu próprio lar e junto com sua família, as melhores coisas da vida. Conforto, espaço, tranquilidade, sofisticação, segurança, lazer... tudo isso fará parte de seu dia a dia, com toda naturalidade. À sua disposição, a maior área privativa da cidade, com 503m<sup>2</sup>, um projeto arquitetônico moderno; um luxuoso condomínio com piscinas, quadras esportivas, áreas de lazer e total segurança; uma vista panorâmica belíssima, mostrando o pôr do sol no Rio Potengi e a beleza das praias urbanas; e ainda a praticidade de estar numa das áreas mais nobres e centrais da cidade, o bairro de Petrópolis, perto de tudo que facilita a vida.

[www.ecocil.com.br](http://www.ecocil.com.br)



Vista panorâmica

A maior área  
privativa da cidade.



Sala de home theater



Terraço gourmet

04 suítes

Área de lazer externa  
Piscina infantil  
Quadra poliesportiva  
Espaço fitness



Suíte master

CREC 4.180J  
17ª REGIÃO - RN



**ECOCIL**

Você conhece e confia.

**84 3654.4000**



facebook.com/ecocilincorporacoes



twitter.com/ecocil

# SOFISTICAÇÃO

Tipo de embarcação que pode ser a motor ou a vela, o iate é utilizado para passear, tanto no mar como nos rios, lagos e lagoas. Vários são os modelos destes luxuosos barcos que contam com banheiro, sala, cozinha, quartos e outros tipos de espaço para uma, duas ou mais pessoas. O modelo a motor é ideal aos que adoram velocidade em cursos mais breves.

O barco à vela é mais focado para passeios contemplativos, pois são mais lentos, e permitem aos tripulantes admirarem a paisagem. Tradicionalmente, esses tipos de barcos são vistos em locais que ostentam alto padrão de vida ou em grandes eventos à escala mundial, como a Volvo Ocean Race, onde barcos à vela fazem uma corrida em volta do mundo.

As lanchas, por sua vez, apresentam menor porte e são muito mais indicadas para os praticantes de esportes aquáticos como o esqui, corrida ou mergulho, que precisam de um transporte rápido e ao mesmo tempo seguro.



## 100 Limited Edition

Mais sofisticado barco metálico já construído no Brasil, o 100 Limited Edition da MCP Yachts, tem 30 m e comporta até 30 pessoas (18 para pernoite).

## Ecomariner 46

um barco de 46 pés com suíte, muito conforto. O modelo é um dos mais vendidos pelo estaleiro pernambucano Ecomariner. Com 14 metros de comprimento, ele é movido por dois motores de 380 cv, espaço para acomodar 13 pessoas em uma festa particular, até churrasqueira embutida pode vir de fábrica. São duas cabines, sendo uma suíte com ar-condicionado. O modelo ainda oferece uma sala com ar, tv e uma cozinha toda equipada. O banheiro tem chuveiro com água doce. O Ecomariner 46 custa **R\$ 700 mil** e não é o mais caro fabricado pela empresa. Modelos com mais de 60 pés chegam a custar milhões de reais.



## Phantom 360

A lancha, da SchaeferYachts, vem com churrasqueira e acomoda 4 quatro pessoas em pernoite. O modelo 620 tem design Pininfarina e custa R\$ 5,6 milhões

## Continental 50 tender

Premiado por sua alta tecnologia e design, o Continental 50 tender, da Cimitarra, está avaliado em R\$ 4 milhões.



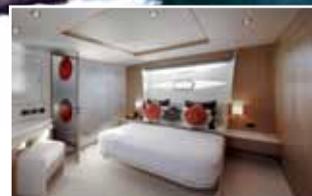
## Ferretti 870

O design do Ferretti 870 combina leveza, elegância e agressividade em 26,64 m de comprimento. O F870 conta com ampla área de lazer, três suítes duplas e uma quarta com camas de solteiro. Com 25,30 m de comprimento, o Ferretti 830 atinge até 51,5 nós de velocidade. Possui salão com TV de plasma. Na sala de jantar, mesa para oito pessoas e capacidade para 20 pessoas



## Ferretti Custom Line 100'

Linhas modernas na, produzida a 40 km da capital paulista. A Ferretti Custom Line 100' pode ter vários de seus itens customizados, entre eles o sistema elétrico de portas de vidro corrediças



## Numarine 78'HT

Com 23,98 m, a Numarine 78'HT atinge 38 nós (70km/h) graças a dois motores MAN de 1550cv. Na proa, uma grande área pode ser usada como lounge anexo ao salão interno. No Numarine 78'HT, os convidados podem ser acomodados em quatro suítes. A tripulação, por sua vez, tem entradas separadas.

## Monte Carlo Yachts

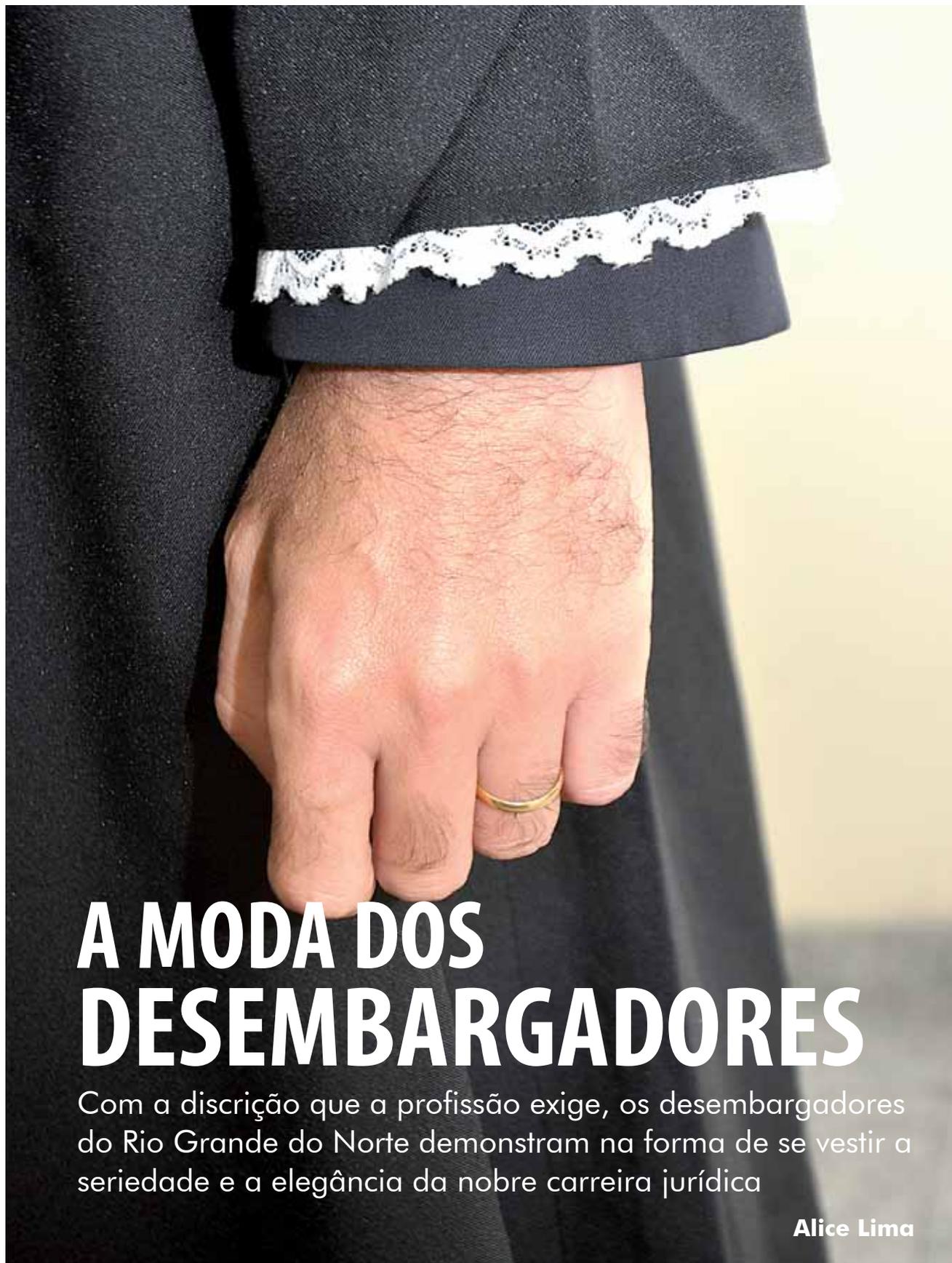
A premiada linha Monte Carlo Yachts, da Beneteau, de cerca de R\$ 16 milhões tem espaço equivalente a um apartamento de 250m<sup>2</sup>. Nas cabines do MCY, a excelência do know-how da Beneteau e a criatividade e elegância italianas.



No interior do MCY 76, acabamento em tecidos Armani, design de Nuvolari e Lenard



Principal suite do MCY 76, considerado o barco da década devido ao grande número de premiações acumuladas no exterior



# A MODA DOS DESEMBARGADORES

Com a discrição que a profissão exige, os desembargadores do Rio Grande do Norte demonstram na forma de se vestir a seriedade e a elegância da nobre carreira jurídica

Alice Lima

**GETULIO VARGAS DETERMINOU EM** decreto no ano de 1934: “Os desembargadores da Corte de Apelação do Distrito Federal, nas sessões do Tribunal Pleno e das respectivas Câmaras, usarão, nos termos do regimento, as vestes talares, que obedecerão aos modelos ora aprovados e que acompanham este decreto”. Até hoje, a regra é válida e a toga do desembargador é mais que uma vestimenta, virou um símbolo e a identificação principal de profissionais que percorrem um longo caminho até ocupar a função de tão alta relevância.

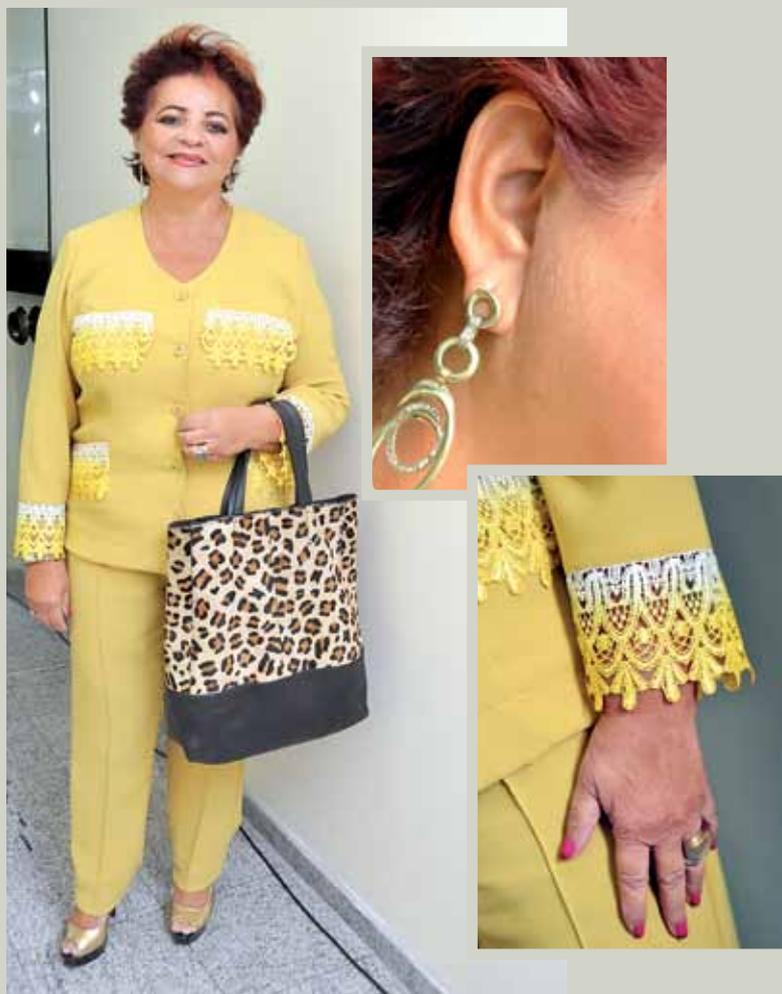
A toga, que deixa todos os magistrados com

perfis semelhantes na hora das sessões, pode esconder traços da personalidade de cada um. Aqueles detalhes refletidos na forma de se vestir, seja a estampa da gravata, o estilo do terno ou a cor da camisa. Para mostrar a moda dos desembargadores do Estado, a Bzzz acompanhou uma reunião do Pleno, que durou cinco horas, com mais de 100 processos deliberados. É fácil perceber que a maioria opta por roupas clássicas e sóbrias, mas há também quem goste de peças diferentes. A unanimidade ficou por conta do item conforto, indispensável para a rotina de trabalho desses profissionais.

## Estilo próprio

Lembrada sempre pela alegria e espontaneidade, a desembargadora Zeneide Bezerra demonstra essas características também na forma de se vestir. No dia da reunião acompanhada pela Bzzz, usava um brinco grande dourado, sapato da mesma cor, bolsa de estampa animal print e um terno amarelo, feito por Diá Maria, costureira que produz todas as roupas da magistrada. Como gosta de peças mais elaboradas, explicou que o seu look costuma ter mais informações. “Hoje minha roupa está tão sem graça”, comentam.

Para Zeneide, maquiagem não pode faltar, é fundamental para deixar a mulher mais feminina. Por isso, sempre que encontra alguma colega de trabalho do TJRN que tenha esquecido de passar o batom, a observação é feita imediatamente. Neste dia, Zeneide optou pelo batom da cor vermelha.



### Mais jovialidade

“Procuo escolher roupas que não me deixem mais velho do que o cargo já mostra”, brinca o desembargador Cláudio Santos ao falar do seu estilo. No dia, vestia gravata amarela de estampas discretas da marca Sean John, comprada em Nova York, sapato modelo mocassim, italiano, com solado de couro e um terno azul de listras quase imperceptíveis.

Ele explicou que segue a linha tradicional, mas gosta de diferenciar em alguns detalhes. Entre as preferências, a camisa branca é a mais pedida, assim como peças de algodão, devido ao conforto.



# RAIO X

## SARAIVA SOBRINHO

**Terno:** Xiquinho



Uma marca registrada do estilo do desembargador Saraiva Sobrinho é o inseparável anel da formatura de bacharel em Direito. “É a peça que considero indispensável em qualquer ocasião”, explicou. Para vestir, gosta dos ternos feitos sob medida por Xiquinho. Em relação às gravatas, não tem preferência por marcas, assim como os sapatos, que só precisam não apertar. O terno azul escuro feito por Xiquinho e gravata estilo navy foram as escolhas do dia.

## JARBAS BEZERRA

**Roupa:** Hugo Boss e Brooksfield | **Relógio:** Fossil



O juiz Jarbas Bezerra gosta de saber das tendências e tem bastante cuidado com o visual. A escolha para a reunião foi um belo terno cinza risca de giz comprado em Miami. “Procuo comprar nos EUA porque são mais baratos que no Brasil e sempre encontro uns que vestem muito bem, o que é essencial”, explicou, destacando que como a sua mãe mora naquele país, acaba ficando mais fácil.



## Elegante

Apontado pelos colegas como o mais elegante do Tribunal, o desembargador Vivaldo Pinheiro ficou surpreso com a classificação. De acordo com ele, é preciso usar as roupas formais no trabalho, mas sempre que a situação permite gosta das mais simples e casuais.

Na reunião, usava um terno clássico, camisa lisa e gravata estampada, embora prefira as lisas por serem mais discretas. O terno foi confeccionado pelo alfaiate Xiquinho, como a maioria dos que usa. “Tenho braços muito compridos, é difícil encontrar um terno que fique bem, por isso prefiro fazer sob medida”, explicou Vivaldo, que também costuma comprar na Brookfield.

## GLAUBER REGO



O mais novo desembargador do TJRN é discreto na forma de falar e vestir. Disse que não tem preferência por marcas, escolhe sempre as opções mais formais para as atividades profissionais e conta sempre com a ajuda da esposa na hora de combinar as peças. Glauber usava terno escuro e gravata vermelha, sem detalhes.

## JOÃO REBOUÇAS



As roupas usadas pelo desembargador João Rebouças são escolhidas pela esposa e pelas três filhas. “Quando eu penso em abrir o guarda-roupa, uma delas já me aponta a escolha completa e, nesse caso, eu nem procuro ter poder de decisão”, contou. Usando um terno azul escuro, assim como os colegas, diz que não abre mão do conforto e é a única coisa que opina.



# Jardel Litter

**FAZ MODA PARA  
EMOCIONAR PESSOAS**

**Alê Gomes**

Fotos: Joao Neto

Make up: Aninha Cabeleireiros

**APAIXONADO PELOS ARTESÃOS,** O estilista potiguar Jardel Liter busca ensejar uma atmosfera favorável para que a sociedade reflita seus sentidos, valores e atitudes. Suas criações reúnem elementos lúdicos com liberdade de expressão, considerando a essência artística local e o mix artesão + designer. A equação que exala a moda potiguar em seu ateliê, com uma verdadeira identidade fashion, remonta ao amplo olhar para a beleza regional potiguar.

Com o sucesso batendo à porta das suas inspirações, seu mais novo trabalho chegou a diversas capitais brasileiras, através do Movimento Hotspot. Denominado Caju Negro, o mistério e a beleza do Maior Cajueiro do Mundo são homenageados em suas formas, cores e detalhes, compartilhando e somando aquilo que acredita, unificando valores de poetas, músicos, artesãos e fotógrafos. Entender o universo do estilista nos leva à melhor adequação de peças em nosso estilo de vida. Compreender que não seria apenas uma roupa sob encomenda e poder ir além.

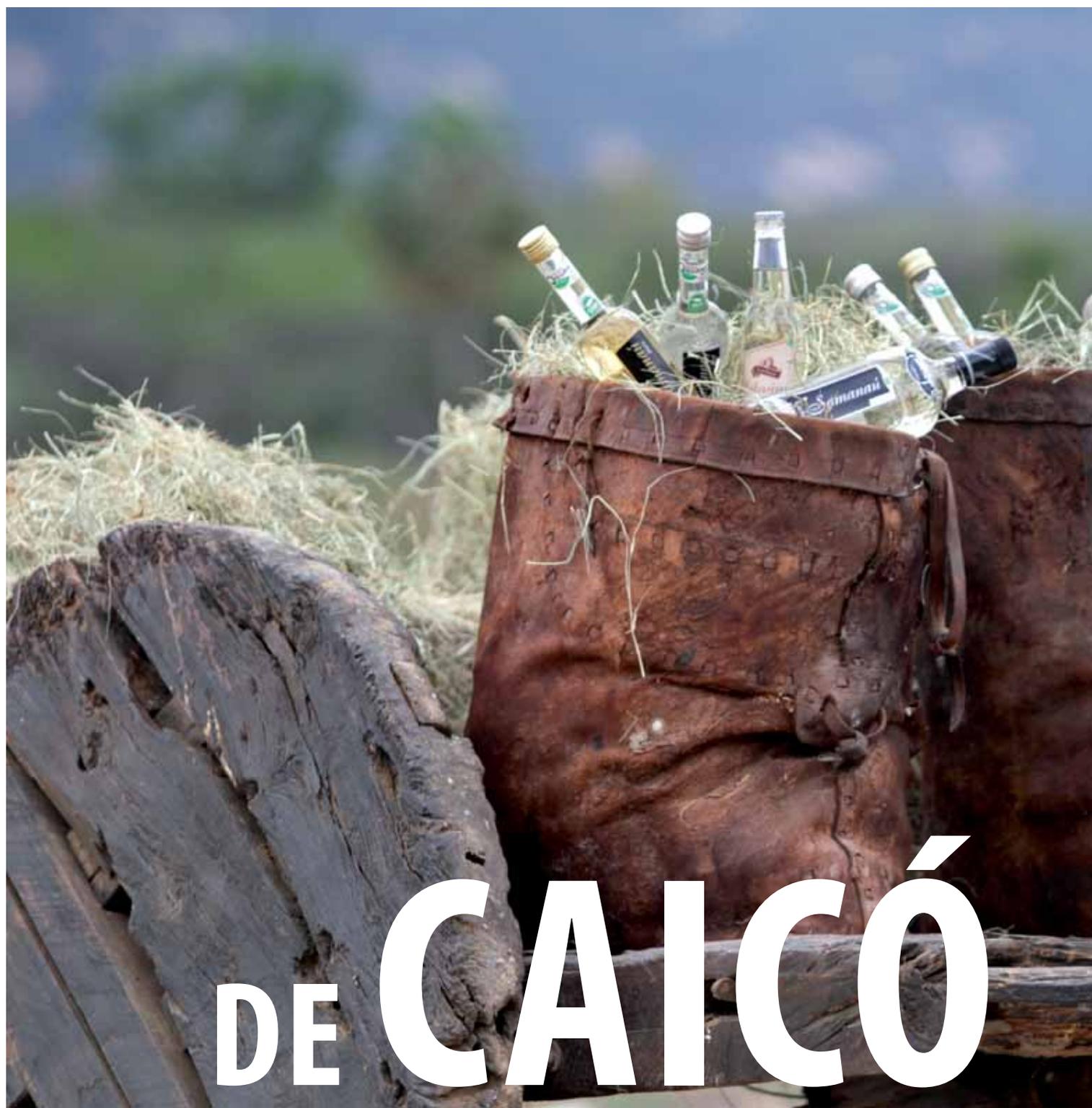
Sua energia, universo lúdico e toques modernos deram a Jardel um novo segmento voltado também para as noivas descoladas, dando mais ousadias às cerimônias. Vestidos bem trabalhados nos detalhes, tons em off-white, foram desfilados na última edição da CASAR, no Teatro Riachuelo. Para o estilista, “a continuação da moda Cajunegro traz, com carinho, além de uma manifestação pessoal de protesto, minhas emoções”.

A formação em moda pela Universidade Potiguar e pela primeira turma de estilo pelo SENAI /RN deu a Jardel a possibilidade de ingressar como assistente do famoso estilista mineiro Ronaldo Fraga, através do SEBRAE/RN, no projeto Natal Pensando Moda. Mostrar o futuro do mundo através da realidade de hoje através de sua ansiedade tem sido um dos maiores desejos e desafios do designer de moda.

Enquanto o resultado do festival de criatividade ainda não sai, o estilista nos presenteia, exclusivamente, numa tarde de muito glamour na Avenida Potengi, com algumas de suas principais criações, com sugestivas “emoções” para diversas ocasiões sociais, entre belos sapatos da La Femme.

Não apenas se posicionando como artista, ele encara a moda como negócio, sabe que rende dinheiro e que precisa ter retorno financeiro. E ele acredita que a moda potiguar pode, sim, ter uma relevância nacional. Testemunhamos a cada vestido exibido que a riqueza potiguar pode ser cada vez mais enfatizada e pode ser levada com estas nuances ao longo das coleções. Mostrar o futuro do mundo plantado na realidade de hoje tem sido o forte salto do estilista. É prazeroso ver que, possivelmente, ele será mais um dos talentos do Rio Grande do Norte nas futuras passarelas nacionais e, quem sabe, internacionais. Fiquem de olho nele.





# DE CAICÓ PARA O MUNDO



## A Cachaça Samanaú desponta como uma das melhores bebidas do gênero feitas de forma artesanal

**Heitor Gregório**  
Fotos: Canindé Soares

**CIDADE REFERÊNCIA DE FÉ** à Sant'Ana, de boa culinária e do bordado, Caicó também é celeiro de um alambique que ganhou o mundo, com a excelência da Cachaça Samanaú, de propriedade do engenheiro civil Vidalvo Dadá Costa, ex-deputado estadual e ex-prefeito de Caicó.

Um dia após o término da Festa de Sant'Ana 2013, maior festa sócio-religiosa do Rio Grande do Norte, Dadá Costa recebeu o blogueiro de raízes caicoenses Heitor Gregório para contar um pouco da sua invenção. Começa com a origem do nome Samanaú (Serra Negra ou Serra listrada de Preto): indígena. Discorre sobre a história das primeiras demarcações de terra do Seridó, juntamente com os nomes de Serra de Samaná e o Rio Samanaú, em 1702. Daí vem a Fazenda Samanaú, onde hoje funciona o alambique. “Local do casamento dos meus pais de Dadá, Santa Costa e Raimundo Pretinho, pertenciam ao primeiro deputado estadual de Caicó, Egídio Pereira Gomes, que vem a ser bisavô do ex-prefeito de Caicó Silvio Santos”, relembra Dadá, em tom emocionado.

Com o sol forte sobre as rochas do Sertão, continuou o empresário: “Por ser uma região onde se produz muita cana de açúcar, inclusive para a fabricação de rapaduras e batidas, o Seridó teve vários alambiques que produziam cachaças para consumo próprio. A de maior conhecimento foi a Cachaça Cipoada, da Família Brito”.

Membro de uma das famílias mais tradicionais da política potiguar, revela o que levou a trocar a vida pública pela de produtor de cachaça. “No desempenho da minha última campanha para Deputado Estadual, em 2002, onde inclusive fui vitorioso, descobri um câncer. A partir daí, pensei em deixar a atividade política, pois era muito dinâmica, e fui em busca de uma atividade que me desse mais prazer e menos estresse. Então, como sempre fui apreciador de cachaça, escolhi tal ramo. Fiz pós-graduação em Tecnologia para fabricação de Cachaça, na Universidade de Lavras (MG), e me preparei tecnicamente para iniciar o processo de fabricação”.



Vidalvo Dadá Costa trocou o estresse da política pelos prazeres de produtor

Iniciou em 2004 a construção do alambique. Inaugurou em julho de 2005, durante a Festa de Sant’Ana. Passo para um grande sucesso. No Brasil existem 40 mil cachaças, mas apenas sete mil são registradas, e 12 destas são orgânicas com certificação internacional. Neste seletivo grupo, a Samanaú. Com produção anual de 100 mil litros, mas com capacidade para produzir até 250 mil, a Cachaça Samanaú já recebeu vários prêmios, inclusive internacionais. Atualmente gera 35 empregos diretos e produz três versões: Ouro, Prata e Envelhecida, além da nova filha: a Cachaça Sibaúma.



O moderno alambique da Samanaú garante a qualidade orgânica do produto



## RANKING DE PREMIAÇÕES

- \* Medalha de Prata no 10º Concurso Nacional de Vinhos Finos e Destilados, Florianópolis (SC), em junho de 2013;
- \* No New York International Spirits Competition, no Time Square, New York (EUA), em 15 de novembro de 2012, ganhou o título de 2º melhor destilado do mundo .
- \* Prêmio ABIGRAF 2009 – Rótulos e etiquetas adesivas
- \* Prêmio Sócioambiental Chico Mendes 2008

NOS RANKINGS DA CACHAÇA PUBLICADOS NA MATÉRIA 'MAR DE CACHAÇA' DA REVISTA PLAYBOY, EM MAIO DE 2006:

- SAMANAÚ PRATA:  
4º LUGAR

- SAMANAÚ ENVELHECIDA:  
4º LUGAR



# O equilíbrio da Detox

Dieta à base de alimentos naturais é indicada para 'limpar' o organismo

A **PROCURA DO CORPO PERFEITO** e saudável nunca esteve tão em alta pelas terras potiguaras. É fácil perceber o aumento de público nas academias, grupos de corrida e pedaladas pelas ruas da cidade que se multiplicam dia a dia.

Além da prática de esportes, é preciso que exista o equilíbrio alimentar. Todos os dias, substâncias como medicamentos, corantes, conservantes, gorduras e açúcares em excesso sobrecarregam o organismo.

Fugir de todos os elementos nocivos é uma tarefa difícil, por isso é preciso fazer uma espécie de limpeza. Nesse contexto de busca pela melhoria na qualidade de vida e hábitos saudáveis, a dieta Detox ganha espaço crescente. O método ajuda a eliminar esses excessos que, ao longo do tempo, vão se acumulando e impedindo que o corpo funcione como deveria, principalmente o fígado. As toxinas são eliminadas pelo suor, urina e fezes.

Para isso, devem ser retirados do cardápio, durante a Detox, carnes vermelhas e frango, frituras, alimentos industrializados, alimentos com glúten, lactose, ovo, açúcares. Enquanto isso, são bem-vindos os alimentos naturais com antioxidantes, que previnem o envelhecimento celular e melhoram o funcionamento do organismo, como as vitaminas A e C, Zinco e Magnésio.

De acordo com a nutricionista Eliane Martins, alguns sintomas da necessidade de desintoxicar o organismo, que podem tanto ser físicos como mentais, são o cansaço, a falta de concentração, mau funcionamento do intestino, sensação de inchaço provocada pela retenção hídrica, e também a dificuldade de perda de peso – item que mais assusta as mulheres. “É necessário, com regularidade, desintoxicar o metabolismo e a integridade intestinal. Com isso, a perda de peso e medidas pode ser consequência”, explica a nutricionista.

## Menos peso, mais qualidade de vida

Com a ideia inicial de eliminar alguns quilos, a chef Renata Motta resolveu convidar um grupo de amigas para experimentar uma semana de Detox. Sem radicalismo, seguindo a linha de preparações orgânicas, funcionais, que não contém glúten, lactose e proteína animal.

De segunda a sábado, 16 mulheres enfrentaram o desafio de passar por um spa que não altera a rotina, com um cardápio elaborado por Renata e o acompanhamento da nutricionista Eliane Martins.

Todas as refeições do dia fazem parte da elaboração. A preparação da comida é criteriosa e não pode ser feita nos mesmos recipientes de outros tipos de alimentos, que envolvam ingredientes indesejados. “Usamos itens especiais como Flor de Sal ou Sal Rosa do Himalaia. Algumas dietas Detox são mais radicais, principalmente quando é voltada para tratamentos de doenças como diabetes”, explica Renata.

Cada dia é feito um novo cardápio, para não cair na monotonia e tornar o desafio mais atraente. Mas algumas dicas podem ser seguidas, sempre. No café da manhã, um suco desintoxicante - que pode ser feito com diversos ingredientes naturais de uma vez, como maçã, couve, laranja e gengibre - acompanhado de uma tapioca preparada com chia ou linhaça dentro da massa.

Para os lanches matutinos e vespertinos, as opções podem ser bolo de cenoura sem glúten e sem lactose; bolo de cereais; bolachas de produtos orgânicos acompanhadas de geleia de frutas vermelhas com o próprio açúcar da fruta.

Para o almoço, macarrão de abobrinha verde, tomate sem pele, manjericão, óleo de coco e alho. O jantar pode ser uma sopa de abóbora com farelo de gengibre ralado. Outra preparação interessante para acrescentar às saladas é uma mistura de farinha de linhaça, gergelim e amêndoas trituradas.

Durante a Semana Detox, o almoço foi servi-

do no Renata Motta Gastronomia e as outras refeições levadas para casa. “Seguindo as recomendações, uma das participantes chegou a perder 3,5 kg de forma saudável”, comemorou a chef. Com o resultado positivo, a maioria continuou a ter uma alimentação mais saudável e Renata organizou cardápios de manutenção. A programação de semana saudável inclui avaliação nutricional, antes e depois, e uma palestra sobre alimentos Detox.

Renata Motta  
apresenta  
sua receita  
de sucesso  
para uma  
vida saudável





Arimar França Filho dá dicas de como comprar um bom pescado

# O PEIXE NOSSO DE CADA DIA

Empresário do setor de pescados critica a presença de japoneses no mercado

**ALIMENTAÇÃO BALANCEADA PARA MELHORAR** a qualidade de vida é fundamental nos dias de hoje. O peixe é um item indispensável num cardápio leve e saudável. Bom para quem mora em cidade litorânea, com acesso fácil aos frutos do mar. Dos polos brasileiros na produção de pesca, a maioria fica na região Nordeste, com destaques para Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte.

Privilegio é o pescado no litoral potiguar. De excelente qualidade, como informa o empresário Arimar França Filho, diretor da empresa de pesca Produma. “O RN se caracteriza por ser um polo atuneiro, com grande produção de peixes como Atum, Espada, Meca e afins.

Trata-se de pescado de primeira qualidade, de valor agregado alto, consumido pelas classes mais favorecidas”.

Para se fixar no ramo da pesca, contudo, não basta ter o peixe em abundância. O RN tem atualmente dez indústrias, mas deveria ter mais. Num período de 10 anos, cerca de doze empresas fecharam as portas por não conseguirem enfrentar diversas crises. A Produma é uma das sobreviventes e pode ser considerada vitoriosa. Fundada há mais de 40 anos, enfrentou sérios problemas, superando-se com a soma de inovação, flexibilidade e qualidade. Atualmente, 50% da produção ficam no mercado interno e 50% são exportados para França, Espanha,



Inglaterra, Estados Unidos e Ilhas do Caribe. O pior momento enfrentado aconteceu a morte do pai, Arimar França, há quatro anos. “Ele sempre esteve à frente dos negócios. Foi um grande homem”, lembra Arimarzinho.

A visão empresarial do patriarca deixou marcas e resultados positivos. No início desta década, por exemplo, A Produmar foi um dos primeiros frigoríficos a acreditar na produção do camarão, atingindo a posição de líder de processamento para exportação no Estado. Com a queda do dólar e a doença da Mancha Branca, que ameaçou a produção de cultivo de camarão, a empresa inovou com a construção de um pequeno porto pesqueiro, o único particular até hoje no Nordeste, construído numa área de 2.500 metros quadrados, que permite a manobra de containers e carretas. A área refrigerada da Produmar tem capacidade de estocagem para 1.200 toneladas. Também presta serviço de descarrego e atracação de barcos pesqueiros, com abastecimento de combustível, água e isca.

## Falta de incentivo

“Nós empresários enfrentamos muitas dificuldades. A carga tributária é muito alta e a burocracia existente só atrapalha o crescimento do negócio”, queixa-se o empresário. Falta de incentivo estadual e federal. “Até que o Estado contribui com a baixa do ICMS, do imposto do diesel, e a isenção do ICMS do camarão, mas, como se trata de extrativismo, precisamos de mais apoio principalmente a nível federal”.

Outro entrave para a exportação é a redução de voos para o exterior. Um problema não só para o turismo. “Nós que trabalhamos com exportação estamos sentindo esse descaso do Governo. Muitas vezes colocamos a mercadoria no caminhão e mandamos para ser exportada a partir do aeroporto de Recife (PE)”, lamenta.

### Dicas para comprar produto de boa qualidade:

- Nunca compre peixe vindo do Vietnã ou da China, pois são de origem duvidosa;
- Procure uma marca conhecida;
- Visualize a embalagem: se tiver água acumulada ou a embalagem não tiver em bom estado, é sinal de que o produto foi descongelado e congelado novamente.

*O Atum é um peixe rico em nutrientes, mas pouco consumido. Para se ter ideia, 90% do peixe consumido no sushi é salmão, enquanto o atum apenas 10%.*

## Presença de japoneses

O Atum do litoral potiguar é diferente do encontrado no sul do país, que é usado para enlatar, enquanto o do RN é ideal para o sushi e sashimi. Fato que atrai os japoneses para explorar no Estado. “Eles acabaram com o peixe no país deles, agora vieram acabar com o nosso”, desabafa o empresário.

Os empresários se queixam que os japoneses utilizam uma tecnologia mais avançada e levam todo o produto para o Japão, sem pagar imposto. “Eles não transferem a tecnologia para o Brasil, não geram emprego - pois os pescadores são todos japoneses - nem geram renda, pois não pagam sequer royalties para explorar nosso litoral”, alerta Arimar Filho. Além de pagar altos encargos, os empresários locais ainda têm que se adequar às exigências dos órgãos fiscalizadores, e para os japoneses, vista grossa.

## Peixe congelado é sinônimo de peixe velho?

Arimar Filho garante que não. “O consumidor precisa entender que peixe congelado não é peixe velho. O problema é que a maioria do pescado é congelada de maneira incorreta”. Explicação que quebra a crença de quem tem o hábito de comprar peixe fresco, acreditando ser de melhor qualidade. “Nós temos peixe aqui congelado há mais de um ano, que está novo. Se o produto for mantido a menos de 180, como mantemos aqui, o peixe dura muito tempo”, garante. O segredo é processar o peixe mais fresco possível, revela. Exemplifica: “O salmão fresco vendido no Brasil vem de caminhão do Chile. Imagine quantos dias ele leva para percorrer até o Rio Grande do Norte. São 20 dias de viagem, então não é tão fresco assim”.



# Casarão *de memórias*

Incrustado na avenida Rio Branco, berço da aristocracia natalense, a residência da família Motta, resiste à passagem do tempo

**Thiago Cavalcanti**



**QUEM SOBE PARA O** centro da cidade pela Avenida Rio Branco, berço da aristocracia natalense, se depara com um belíssimo palacete, o último que restou em meio ao crescimento do comércio no coração da cidade. O casarão de nº 866, do industrial João Francisco da Motta, localizado no início da avenida, próximo ao Baldo, é um dos mais belos exemplares da arquitetura neoclássica. O imóvel foi construído em 1952 para abrigar a família composta de 13 filhos, além dos empregados. Do lado de fora, um vistoso gradil de ferro rendilhado dá acesso à residência e a algumas escadarias contornadas por belos jardins. O interior é uma volta ao passado: móveis chipandelle, lustres bacarat, tapetes persas, um lindo oratório; na sala principal, destaque para a pintura a óleo dos patriarcas João Francisco e D. Severina, pintado por Irmã Miriam (da Congregação das Filhas do Amor Divino), e dois pianos ingleses, que não podiam faltar na casa de qualquer moça de família.

O industrial do ramo de couro, chegou a Natal em 1935 vindo de Campina Grande-PB, acompanhado de sua esposa D. Severina e quatro filhos. A primeira filha a nascer em solo potiguar foi a famosa banqueira Ignez Motta. A família morou em vários lugares, entre o bairro do Alecrim, o bairro do Tirol (Av. Hermes da Fonseca) e também numa casa que anos depois viria a se tornar o famoso bordel de Maria Boa. Quando comprou a casa, a família mandou derrubá-la e fazer outra a seu modo e estilo, com ajuda do construtor Joaquim Victor de Hollanda. A primeira residência com piscina e elevador da cidade, um elegante casarão que recebeu a alta sociedade das terras de Poty.

A sala onde o presidente João Goulart foi recepcionado





Ana Paula Motta disse que passou o melhor da infância no palacete

Muitos foram os visitantes e personalidades que passaram pelo palacete: o presidente João Goulart, amigo pessoal do saudoso deputado federal Clovis Motta, filho mais velho de João Francisco. Na ocasião, um banquete preparado pelas alunas da Escola Doméstica foi servido na sala principal da residência. O clero também era muito bem recebido. O bispo Dom Marcolino Dantas, amigo pessoal; direto do vaticano, o Monseñor Mosconi, representante do Papa em missão especial, foi hóspede da família; o padre polonês José, que toda sexta almoçava um peixe preparado por D. Severina. Escritores de renome como Jorge Amado e Luiz da Câmara Cascudo também marcaram presença lá, sem mencionar personalidades políticas e históricas como o inesquecível Aluizio Alves, o Major Teodorico Bezerra, entre outros.

O casarão ficou conhecido por realizar festas nababescas: casamentos, festas de 15 anos e as reuniões rotarianas que o patriarca João Francisco fazia questão que acontecessem em seus domínios, tudo regado à mesa farta. No carnaval, o ponto certo para os famosos assaltos dos blocos Jardim de Infância, Puxa-Saco, Ressaca e Bakulejo era nos alpendres da família, para alegria e diversão do clã, mas alegria mesmo era a da matriarca Severina em ver a entrada do Bloco dos Índios, com suas fantasias adornadas de muitas plumagens. No entanto, a festa que entrou para a história da mansão e dos natalenses foi as Bodas de Ouro do casal em 1º de setembro de 1977. Foram três dias de festa sem parar, os salões da residência receberam a fina flor da sociedade potiguar e de outros Estados.

## Coincidências da vida

O casal faleceu na mesma data, mas em anos diferentes. Ele em 12 junho de 1981 e ela em 1985. O tempo passou, mas o casarão continua imponente, sob o comando de Suzana Motta, filha caçula do industrial que reside com duas filhas. “Preservamos a casa como no tempo de meus avós. Eu e meus primos passamos a melhor infância nesta casa”, disse a neta do casal Ana Paula Motta. Suzana considera a vida na Avenida Rio Branco tranquila, apesar do barulho dos veículos que transitam pela via. No palacete, marcas de um tempo que não volta mais. As boas lembranças, porém, ficaram na memória dos familiares e frequentadores dessa épica construção que restou em meio à selva de pedra do centro da cidade.



O casal Motta em pose com filhos, genros e noras



## Potigás 20 anos:

### ajudando a desenvolver o RN com todo gás.

A Potigás distribui gás natural atuando nos segmentos industrial, comercial, veicular e residencial: uma fonte energética não poluente, eficiente e segura.

A empresa tem garantido o fornecimento de gás contínuo com qualidade uniforme e sem riscos de interrupção. Segurança e economia para indústrias, bares, restaurantes, empresas, frotistas e o cidadão.

Contribuir para o desenvolvimento do estado e construir uma relação cada vez mais forte com a população e os setores produtivos. Este tem sido o principal compromisso da Potigás nesses 20 anos.



# QUARTÉIS NO LIMITE

Polícia Militar do Rio Grande do Norte  
trabalha em condições desumanas

**Alice Lima**

**EM MEIO À ONDA** de protestos que acontecem pelo Brasil, grande parte da população acredita que a Polícia Militar cumpre o papel de vilã. Por todos os estados, cenas de confronto entre manifestantes e militares contribuem para deixar a imagem dos fardados mais desgastada.

No Rio Grande do Norte, porém, o que pouca gente percebe, ou desconhece – e valeria uma grande manifestação de toda sociedade – são as condições assustadoramente precárias para o trabalho desses profissionais. Falta armamento, os equipamentos de segurança estão sucateados e não há acompanhamento psicológico para quem atua sob pressão cons-

tante no enfrentamento do crime. Esses pontos “isolados” talvez não assustem, mas tem policiais que trabalham Batalhão que passa, por exemplo, seis meses sem água até para lavar as mãos.

A Organização das Nações Unidas (ONU) recomenda um policial para cada 250 habitantes. No RN, a estimativa é de um para 450 habitantes. Em dezembro do ano passado, o quadro da PMRN era de 9.600 profissionais, sem excluir os que estão afastados por algum motivo. A legislação estadual prevê que deveriam atuar pelo menos 14 mil.

A segurança do Estado é notícia negativa constantemente. A repercussão foi nacional quando o presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, classificou o sistema penitenciário potiguar como um dos piores do País, ao ponto “desumano e desesperador”. Se o ministro visitasse os batalhões, certamente teria a mesma opinião.

Enquanto a realidade deixa, não só a população, mas policiais civis e militares fragilizados diante do poder criminoso que se fortalece,

o Governo do RN surpreendeu ainda mais com o decreto que retirou mais de R\$ 11 milhões da Segurança Pública para injetar no pagamento da folha de pessoal do mês de junho. “A única coisa que falta cortar são os nossos salários”, comentou um PM.

A Revista Bzzz fez uma ronda, durante dois dias, pelas estruturas da PM na capital, para registrar em fotos e descrever cada unidade dos quatro batalhões da cidade, mas a equipe foi desautorizada. Apesar do impedimento, a habilidade possibilitou as fotos que ilustram esta matéria, em dois dos batalhões. Mas, registre-se, que todos os 12 batalhões do Estado passam por situações semelhantes. Ou piores.

Quartéis que funcionam em prédios adaptados, onde o serviço de água, por exemplo, vez por outra é suspenso. Por meses. Sem refeitórios, profissionais fazem refeições em qualquer lugar, de quentinhas de qualidade questionáveis. E dormem, quando no plantão, em colchões no chão e camas velhas, todas sem lençóis. Isso quando levam de casa para o trabalho.



Viaturas recém adquiridas sem condições de uso, banheiros sujos e policiais de plantão dormem no chão

## Material de trabalho

Os batalhões não têm verbas para manutenção independentes. Como resultado, o material de trabalho não chega. Para viabilizar o trabalho, os próprios policiais levam de casa, ou compram com o dinheiro do salário, computadores, impressoras e birôs que os apoiam. Às vezes, são doações da comunidade. Muitas vezes deixam de imprimir documentos oficiais por falta de papel. No primeiro dia desta reportagem, todos os papéis estavam usados e eram reaproveitados. A tinta também é custeada pelo grupo.

Os coletes à prova de bala têm validade de cinco anos. No RN, muitos estão com o prazo vencidos. Não são raros problemas de comunicação entre os que estão em campo. Simplesmente porque os rádios comunicadores estão sem bateria.



Equipamentos obsoletos e sem manutenção em sala inutilizada

## Armamento

Em agosto de 2012, o Governo do Estado divulgou que a Polícia Militar de São Paulo doou, através de decreto, cinco mil pistolas PT 100.40 Taurus, cada uma com três carregadores, para a PM do RN. Contudo, nem todas estavam funcionando como deveriam, de acordo com policiais, os quais questionaram também o porquê

de esses objetos não servirem mais para os profissionais daquele Estado e para os potiguares, sim.

Munição também é problema constante. São liberadas 30 para cada policial, por dia. “Caso precise passar dessa conta e estiver numa troca de tiros com bandidos, morre!”, revelou um PM.

## Estrutura

Seria o óbvio a necessidade de pessoas que trabalham com prisões, mortes, trocas de tiro, entre tantas outras cenas de violência, terem acompanhamento psicológico, para mais equilíbrio aos que atuam nas ruas. Porém, serviço inexistente para a PMRN. O único psiquiatra que atendia os que passavam por transtornos motivados pelas ações do trabalho precisou se afastar por motivos de saúde. Estava sobrecarregado. Não é de causar espanto, dessa forma, o número elevado de policiais afastados do trabalho, que passam pela junta médica.

Os alojamentos seguem exatamente a linha do que disse Joaquim Barbosa sobre os cárceres: o que se vê é desumano. Passar alguns minutos dentro do quarto é insuportável. Os produtos de limpeza, quando existem, são levados pela corporação. As camas, completamente sucateadas, estão descobertas. Um soldado que estava no período de descanso levou o colchão para o corredor, pela impossibilidade de permanecer no ambiente insalubre.

Dormitórios com paredes mofadas e sem ventilação



Apenas dois policiais fazem a guarda do local e quatro viaturas estão disponíveis para a segurança de 12 bairros. As paredes foram pintadas recentemente com recursos próprios da comandante anterior, que também fechou buracos que provocavam alagamentos durante a chuva. Mesmo assim, ainda é possível ver manchas de lodo no teto, portas quebradas, inclusive a da sala de comando.

A 2ª Companhia, que funcionava no Alecrim - mostrada nas fotos - foi interditada pela Defesa Civil do Município porque a estrutura física está há anos comprometida, com toda a fiação elétrica oferecendo risco para quem entra no local. No prédio funcionou a Corregedoria do Detran/RN, mas havia sido isolado pelo Corpo de Bombeiros.

No interior do Estado, as cenas se repetem. Numa pequena cidade perto de Mossoró, que teve o nome preservado para não causar insegurança, o armamento fica dentro de uma caixa, sem nenhuma proteção.



# DO ARMÁRIO

A vida secreta de meninos e meninas que ganham vida vendendo o corpo

**Dinarte Assunção**

A TENTADORA OPORTUNIDADE DE pular a cerca se transformou em negócio lucrativo há tempos para quem vive do sexo. Mas em Natal, especialmente, o mercado está em franca expansão dado o número incomum de homens casados que procuram prazer com [pausa dramática] outros homens, principalmente travestis, a quem eles chamam de “mulher com pau”.

“É uma loucura. Você nem imagina como tem enrustido nessa cidade”, conta Melanie, nome fictício que minha entrevistada - no feminino - permitiu usar para encobrir outro de mentirinha, o que ela usa para cativar os homens de aliança no dedo anelar.

Alta, morena e dona de uma cabeleira loura que desce ombros abaixo. Corpo esbelto. Toma hormônios femininos, o que lhe permitiu ganhar um par de seios, mesmo que pouco protuberantes. “Mas é aqui que eles mamam, amado”, explica. Aos 28 anos,

mora com ex-namorado, doravante chamado Thiago, numa casa alugada em um bairro da Zona Leste. “Melhor não dizer onde é, né? Vão juntar dois mais dois”.

Tanto Melanie quanto Thiago fazem diariamente sua dose de programas. Atendem casais, a quem interessar possa, mas são os homens a maioria predominante da clientela que deve pagar a partir de R\$ 50,00 com ela. “É para ser passiva. Para ser ativa é R\$ 80,00”. E não falta quem queira pagar, de Areia Preta a Ponta Negra.

No tempo em que vivia apenas de programa (hoje tem trabalho paralelo), a variedade de Melanie era ampla. Dois, três, quatro, cinco clientes por dia. A maioria dos homens quer mesmo é dar. “Vem na maior pose. Às vezes é frustrante. Eu vejo aquele monte de músculo, e quando se deita na cama vai logo virando o rabo”, conta enquanto passeia pelas salas virtuais do bate-papo UOL, onde tudo começa.

O que afinal esses homens veem de tão atraente em travestis? “Pois é. Eles dizem que na cabeça deles é como se uma mulher com pênis estivesse comendo eles, sabe. É uma coisa que não entendo, mas adoro”, explica sem tirar os olhos do monitor.

Para garantir que todo o sigilo seja mantido, os clientes mais cautelosos preferem não se arriscar no programa na casa de Melanie, onde ela atende a maior parte dos homens. O cara chega, estaciona o carro e liga. Daí em diante vão para um motel. A maioria volta a ligar e ambos acabam estabelecendo uma parceria contínua.

“É aí que alguns começam a comentar que tudo começou só por curiosidade e tal. Os mais engraçados são aqueles passivos que quando terminam de fazer tudo dizem assim: ‘nossa, foi minha primeira vez’. E eu digo que acredito”, narra aos risos.

Os apressados dispensam o motel e vão para o quarto dela, enquanto o ex-namorado transita pela casa onde há mais um morador, mas que nada tem a ver com os programas. “Teve um cara que nunca mais voltou. Ele travou quando teve que passar pela sala e viu que tinha gente. Daí pra frente foi só no motel”, explica a trava.

O que os homens mais gostam de fazer? “Eles adoraram fazer sexo oral em mim. Amam. Quase não tira a boca”, detalha às gargalhadas. Ela explica que os mais tímidos - mas que morrem e vontade de ir logo chupando - começam passando a mão. “Depois olham, olham, aí perguntam se pode chupar. Eu digo que pode, claro”.

E apesar disso, esses homens não se consideram gays. Saem com os travestis, fazem anal de todo jeito, chupam à vontade, beijam e se lambuzam, mas não são gays. “São doentes”, opina Thiago, que entra na conversa.

O rapaz alto, magro e forte é dono de um par de olhos claros. Passa despercebidamente por um europeu, que é como ele se apresenta nos chats virtuais. Foi assim que conheceu Melanie e emplacaram um relacionamento, mesmo cada um atendendo seus clientes. E ciúmes? “Nenhum. Aqui é tudo profissional”. Mas foi pelo “excesso de zelo” dele que ela decidiu terminar a relação. “Ele tava me sufocando”. Ainda assim permaneceram amigos.

Thiago também atende uma variedade na clientela, que inclui mais casais do que o leque de opções da ex-namorada. Com ele não tem flexibilidade. “Sou só ativo. Nada de dar”, diz decidido, ao que Melanie completa: “De besta. Não sabe como é bom”.

## FACULDADE PAGA PELOS “TIOZINHOS”

Do outro lado da cidade, em Lagoa Nova, na sauna Eunapius, Marcos chega para mais um dia como “boy”, denominação dada aos garotos de programa da casa, onde ele pouco frequenta. Jovem de 19 anos, moreno alto e forte. Faz mesmo qualquer gay pirar. E os tiozinhos piram mesmo. De cliente em cliente, ele está pagando a faculdade de Administração na Universidade Potiguar.

“Como agora tenho uma clientela mais fixa, aí não venho muito aqui. Queria mesmo era arrumar um coroa fixo, que pagasse logo tudo de uma vez só”, diz esperançoso enquanto me tenta subindo a toalha e passando a mão pela virilha. Resisti!

A agenda sexual dele é mais variada e inclui jantares e saídas para compras de roupas e acessórios. “Tem cara que ao invés de pagar com dinheiro, banca essas coisas. Aí a gente vai no shopping e tal e ele compra pra mim. Depois almoçamos. E eu sempre me passando por sobrinho. É engraçado”, explica Marcos didaticamente.

O rapaz divide apartamento com mais dois amigos, que não saberiam nada do que se passa. “Mas eles não são lesos, né? Não perguntam nada, mas sabem que eu não mexo com drogas, então só resta uma opção para saber como eu saio de casa com uma roupa e volto com outra e relógio novo no braço”, comenta.



**Wellington Fernandes**  
Arquiteto



# O luxo da estética rústica



Arquiteta Rita Macedo

Projetos dos restaurantes Camarões do Midway Mall e Camarões Natal Shopping criam vínculos sensoriais



**O CONTEMPORÂNEO E O RÚSTICO** de fino acabamento se misturam nesse projeto da arquiteta Rita Macedo para a rede de restaurantes Camarões (Potiguar, Midway Mall e Natal Shopping), referência da conceituada gastronomia de Natal, preferido por natalenses, visitantes, autoridades potiguares e brasileiras. Um verdadeiro ponto turístico.

No seu interior, a decoração é valorizada com trabalhos de artistas locais, como as peças de Adriana Lopes, que utiliza a técnica chamada raku; de Aldo Soares, com elementos puros e naturais como o barro a palha e fibras. As peças são utilitárias e de decoração rústica.

Mesmo seguindo uma orientação funcional específica requerida para empreendimentos em shoppings, o partido arquitetônico escolhido para estas unidades considerou o já consagrado estilo rústico do principal restaurante da empresa, o Camarões Potiguar. “Os novos restaurantes têm em seu design uma estética mais contemporânea e atemporal”, explica Rita, mas com “materiais que remetem aos

elementos característicos de uma linguagem estética rústica”. Assim, também foi pensada a interferência no projeto original do Camarões Potiguar, onde a reforma e a ampliação se inseriram harmoniosamente, formando um conjunto onde não se percebe as duas etapas da obra.

Em cada um dos projetos, a composição formal buscou criar vínculos sensoriais com os clientes, através do cuidado nos detalhes estéticos. Desta maneira, o padrão que a empresa confere aos seus serviços e produtos se estende para além, por meio da expressão arquitetônica.

Cada solução proposta para o espaço leva em consideração as premissas funcionais inerentes ao projeto, buscando aliar forma e conteúdo, com “referências da nossa cultura, da nossa história e, principalmente, da nossa culinária, para introduzir peças decorativas. Neste contexto, a arquitetura interpreta a filosofia da empresa, colocando simplicidade e beleza, ao mesmo tempo em que oferece qualidade e elegância discreta”, finaliza a arquiteta”.





# UM PÊNDULO QUE OSCILA ENTRE A HISTÓRIA E O SABOR

Octávio Santiago

**FOI NO ENCONTRO COM O CHEF PASQUALE**, às margens do Mediterrâneo, em Lloret de Mar, no ano passado, que a história do pêndulo começou. Começou para Natal, diga-se, pois a peça é secular e remonta aos primórdios do que hoje se entende por cozinha italiana. Participante de um festival gastronômico na cidade catalã, o empresário Paulo Gallindo tratou de providenciar a travessia do apetrecho singular para o seu restaurante Fogo & Chama.

A estreia do pêndulo foi em 2012, quando a casa promoveu um festival de massas, empregando receitas inspiradas naquelas que deram os primeiros usos à peça, na Itália, quando famílias amarravam o

recipiente em árvores e balançavam as cordas, cozinhando com o movimento, sem manipular a massa. O pêndulo, que é uma releitura da antiga prática itálica, de fato, chama a atenção. Também pudera: é a única no Brasil e faz do cozimento um show.

Suas vantagens não são apenas estéticas. O saldo é uma “massa homogênea, perfeita”, como define o próprio Paulo. Na ocasião, ele preparou o Fettuccine al Mare, cujos segredos são revelados para a Revista Bzzz. É bem verdade que o resultado em casa não será o mesmo, mas a boa notícia é que, no segundo semestre, um novo festival de massas deve acontecer no restaurante, quando será possível assistir à elaboração do prato e apreciá-lo verdadeiramente.

## ■ Fettuccine al Mare

### Ingredientes:

500 g de fettuccine	200 ml de vinho branco seco
150 g de manteiga	200 g de lula
Fios de azeite	300 g de lagosta
Meia cebola picada	250 g de camarão
4 dentes de alho	250 g de mexilhão
2 tomates em cubos	Sal a gosto
400 ml de polpa de tomate	Pimentas rosa e do reino a gosto
800 ml de bisque de peixe	Salsinha a gosto



Para acompanhar o prato, o “chef Paul”, como chamam os amigos, sugere vinhos da uva Sauvignon Blanc ou o elegante Brunello di Montalcino

### Modo de preparo:

Quando o utensílio adotado para o preparo da massa esquentar, já é hora de colocar a manteiga e o azeite e deixar a cebola e os alhos dourarem. Depois, é a vez dos tomates. Os frutos do mar são acrescentados um a um, começando pela lula, passando para a lagosta, para o camarão e, por fim, o mexilhão. A ordem está diretamente ligada

ao tempo de cozimento de cada um. Com os crustáceos e os moluscos, são acrescentados o vinho, a polpa e a bisque, intercaladamente. Assim que o molho ganhar corpo, o fettuccine é levado ao fogo, para cozinhar junto aos frutos do mar por 15 minutos. Nessa fase, o sal e as pimentas ganham o preparo e, com a salsinha, é dado o toque final.





Teodora Maia em um dos vestidos que usou



Jocelin Rocha Maia, Maria Joan Maia Martins e Gilvan Pereira Martins, João Gabriel Rochar Martins, a mãe Júlia Maia com Teodora, a pequena Maria Isadora, Juliana Maia e a vó Maria do Socorro Rocha Martins



Nilton Júnior foi responsável pela decoração

## A FESTA DE TEODORA MAIA

*O Garbos Recepções, em Mossoró, foi transformado num castelo para os 15 anos que reuniu 450 convidados, sob o tema 'O sonho que sonhei'. Noite que foi ao amanhecer, animada pelas bandas Xeqmat e Stigma, mais o DJ Fábio Nunes. A avó materna, Socorro Maia, confeccionou um dos vestidos usados por Teodora e o figurino do Ballet, que ela dançou. Os outros levaram assinatura de Jovani, Marillin e Terani Couture.*



João Gabriel Rocha Maia Pereira Martins dança com Teodora



Teodora na dança do ventre



Teodora dançou um número de balé



Teodora tocou piano para a família





Aderson Silvino e Zélia



Anafsa Dias, Maria Helena Dantas e Maria José Saraiva



Maria José Fernandes e José Aranha



Anísio Marinho e Adriana Marinho



Júlia Tereza, Fábio Saraiva, Heitor Gregório, Antônio Araújo e Anne Louyse



Marília Varela e Jaime Mariz



Ricardo e Vânia Gurgel

## BAILE DOS COROAS DE CAICÓ

*Evento social tradicional inserido na Festa de Sant'Ana, o 40º Baile dos Coroas foi sucesso total. Animado por Elymar Santos e Orquestra Super Ohara, a noite foi de alegria, elegância e glamour. Fotos: Anailsa Sem Opção*



Denise Pereira, Caribadi Filho, Luciana Motta e Nelter Queiroz



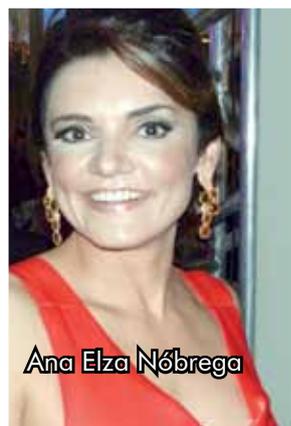
Ígor Ovídio e Emanuelle Morais



Jaime Calado e Zenaide Maia



Robinson Dias e Núbia Eleonora



Ana Elza Nóbrega



Wilma de Faria e José Maurício



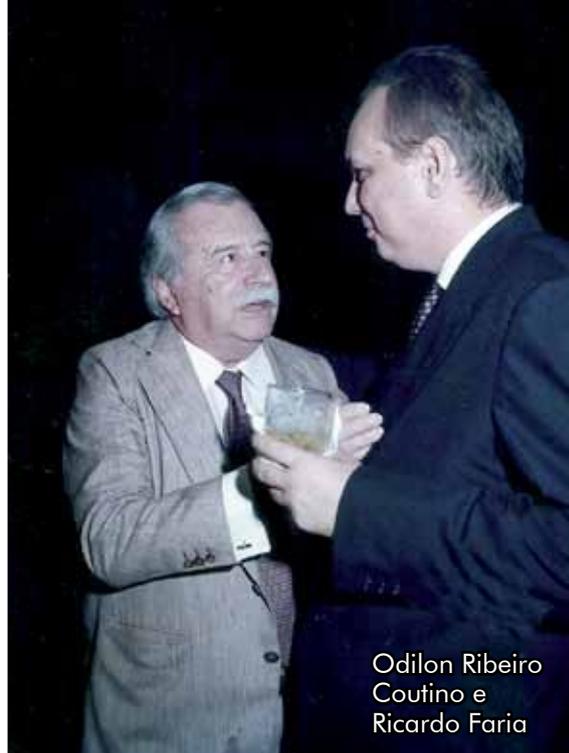
Aécio Emerencião, Eudes Varela e Wanda Fernandes



Cibele com Paulo Alves e Graça Silveira



Maria Elenir Fonseca e Ivone Alves



Odilon Ribeiro Coutino e Ricardo Faria



Jane Faria



Jussara Cançassão, Mônica Faria e Rianete Cançassão

## GLAMOUR DE OUTRORA

No dia 26 de abril de 1995, o casal Mozart Romano/Marlise abriu os salões de sua residência para celebrar os 40 anos do genro, o empresário Ricardo Faria, ao lado da amada Mônica recebia seus convidados com a fidalguia que lhes é nata. Vale a pena recordar. Mais fotos no site [www.revistabzzz.com/coluna\\_Festas](http://www.revistabzzz.com/coluna_Festas), por Thiago Cavalcanti.



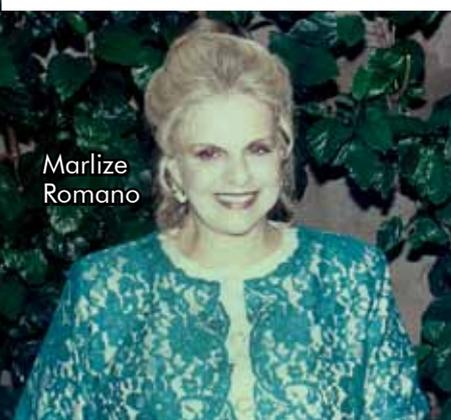
Nair Mesquita e Clarisse Romano



José Bezerra Jr, Ricardo Faria e Elias Fernandes



Lulu Flor e Paulo Coelho



Marlise Romano



Alvaro Alberto Barreto, Juraci Franca e Lídia Constança



Sérgio Freire, Sérgio Filho, Ricardo Sérgio Faria e Thiago Silveira

Entrada gratuita



## SESI SOLAR BELA VISTA CULTURAL

*O melhor da cultura com uma pitada do talento potiguar.*



**Clube Jazz**

*Música com estilo e muito talento.*

*segunda sexta-feira do mês*

**A partir das 20h**



**Clube Choro**

*Chorinho que só traz alegria.*

*toda última sexta-feira do mês*

**A partir das 19h30**



**SOLAR BELA Música**

*Concertos para descobrir a boa música.*

*toda última terça-feira do mês*

**A partir das 19h**



**Solar Belo Samba**

*Toda a cultura e brasilidade do ritmo que contagia a alma.*

*no primeiro sábado do mês*

**A partir das 18h**



**Cines Solar**

*Exibição, debate e paixão pela sétima arte.*

*toda terceira sexta-feira do mês*

**A partir das 19h**



**Solar Teatral**

*Iluminado pela arte de representar a vida.*

*primeiro sexta-feira do mês*

**A partir das 20h**



**Circo Solar**

*Um espetáculo de encanto através da legítima arte circense.*

*toda terceiro domingo de cada mês*

**A partir das 20h**



**Solar Literário**

*Ficção, realidade e muita cultura.*

*toda primeira quinta-feira do mês*

**A partir das 18h**

**SESI Solar Bela Vista**

Av. Luis da Câmara Cascudo, 417 | Cidade Alta - Natal/RN

Informações: **84 3212 1904** | solarbelavista@rn.sesi.org.br.





Combinado de sushi e Sashimi  
**Imai Sushi House**  
Rua Dionísio Filgueira, 750  
Petrópolis - 084 3202-2790



Baião de Todos: 'Risoto' cremoso de arroz agulhinha com feijão, frutos do mar, jerimum, pimentão, cebola, alho, queijo de coalho, castanha de caju e ervas frescas  
**Manary Gastronomia & Arte**  
R. Francisco Gurgel, 9067  
Praia de Ponta Negra  
(84) 3204-2900

# HARMONIZAÇÃO

Pratos dos melhores restaurantes de Natal em cardápios variados



Terranoble Reserva  
Chardonnay  
(Casablanca, Chile)



Terranoble  
Reserva Pinot Noir  
(Casablanca, Chile)



Luigi Bosca Malbec DOC  
(Mendoza, Argentina)

**Vinhedos**  
Av Prudente de Moraes, 2700  
Edifício Dão Silveira  
Loja 2 - Midway Mall, 2º piso



Amalaya Branco  
(Salta, Argentina)



Risoto de funghi secchi e camarão  
**Piazzale**  
Av. Dep. Antônio Florêncio de Queiroz,  
12 - Ponta Negra  
(84) 3236-2697

Filé Duo  
de Chef's  
**A Cozinha**  
R. Ismael Pereira  
da Silva, 1637,  
Capim Macio  
(84) 2020-5432



Presunto Cangastra: iguaria milenar originária da Itália e Portugal.  
**Pata Negra**  
Av. Campos Sales,  
nº 609, Tirol  
(84) 3201-9837

# SAÚDE E BELEZA

A preocupação com a estética e a saúde não é mais exclusividade da mulher. Produtos e serviços se diversificam para eles e elas.



**Verão 2014** que já chegou à **Mr. Foot**: Pistach, Verde Esmeralda, Pink e os Ascites Fluor, sem esquecer os vermelhos e o nude.  
Av. Rodrigues Alves, 597, Petrópolis  
Fone: 3221-5775



**[3D] Mension - Schwarzkopf:**

para homens, cobre as três dimensões e deixa o tom natural, com aplicação em apenas 5 minutos

**Double Hitter:** shampoo combinação 2 em 1, para homens, livre de sulfato, não agride os fios, proporciona volume, aspecto saudável e frescor marcante. Novidades no **Salão**

**Getúlio Cabeleireiro**

R Trairi 727 - Petrópolis  
(84) 3222-6972



Símbolo da perfumaria que celebra a masculinidade, Malbec enaltece o poder do homem. Agora, com mais opção marcante, **O Boticário** lança **Malbec Absoluto**.



**Shampoo óleo de Argan e Tamariz**  
**Farmafórmula:**

repara a fibra danificada com reposição de pequenas partículas de queratina e aminoácidos. Hidrata e auxilia na manutenção do brilho e maciez .

**Condicionador óleo de Argan e Tamariz:** hidrata e repara os danos sofridos por agressões químicas.

**Hidratante corporal Farmafórmula:** alto poder antioxidante, revitalizante e emoliente para a pele. com vitaminas e sais minerais que nutrem e hidratada, e suave perfume.

Rua: Mossoró, 501 - Petrópolis | 84 3202 3801



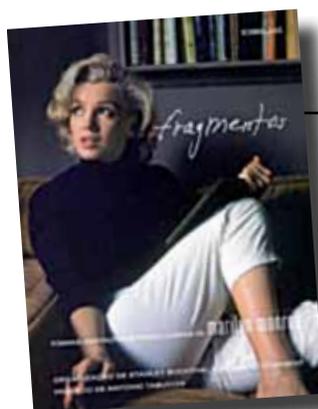
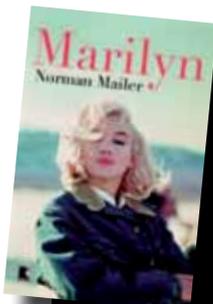
**Depilação a laser** com o Light Sheer - a emissão de raios eliminar os pelos até a raiz  
**Clínica Performa**  
Harmony Center  
Rua Joaquim Manoel, 615,  
Petrópolis  
(84) 3202-7000

# CARLOS DE SOUZA



## Marilyn Monroe

Esta é uma edição comemorativa do clássico de Norman Mailer sobre a grande diva do cinema americano Marilyn Monroe. Ele é um dos mais brilhantes escritores norte-americanos e fez esta memorável biografia de um dos maiores ícones da Era de Ouro do cinema. Em *Marilyn*, Record, 352 páginas, R\$39,90, Mailer mostra uma mulher diferente - manipuladora, inteligente e extremamente determinada. Muito distante da imagem de loura ingênua, mimada e sortuda, que atuava por intuição, ele mostra um ser humano complexo e mais próximo de nós.



## Leitora

Marilyn Monroe, símbolo universal de beleza e sensualidade, gostava de posar como leitora ávida: em sua estante tinha de tudo, inclusive alta literatura (o que inclui Gustave Flaubert, Samuel Beckett, Joseph Conrad, Ernest Hemingway, Albert Camus e James Joyce). E, como qualquer pessoa que convive com os livros, acabou por escrever seus versos, além de deixar diários e cartas. Isso era um deleite para fotógrafos próximos a ela e o resultado é o livro *Fragmentos*, Tordesilhas, 272 páginas, R\$ 59,90.

## Guitarrista

Quem vai tocar no Fest Bossa & Jazz, em Pipa, de 22 a 25 de agosto será o guitarrista americano Stanley Jordan. Ele é o principal difusor da técnica tapping (que é aquele negócio de ficar beliscando as cordas no braço da guitarra) e aportou aqui no Brasil lá pelos anos 80 com o magistral LP *Magic Touch*, Blue Note (1985). Todos os shows do festival serão abertos ao público.



## Fotografia

A exposição *O Rosto Real Nunca é Suave*, na Fundação Capitania das Artes, em Natal fica aberta até o dia 23 de agosto. Os expositores Carla Belke, Rhovani Bezerra, Simone Sodré, Silvia Batistuzzo e Hugo Macedo, com a curadoria do consagrado fotógrafo Numo Rama, do Grupo Fotográfico 50 milímetros e do Movimento Alumi- ar expõem fotos que fogem do tradicional.



## Música

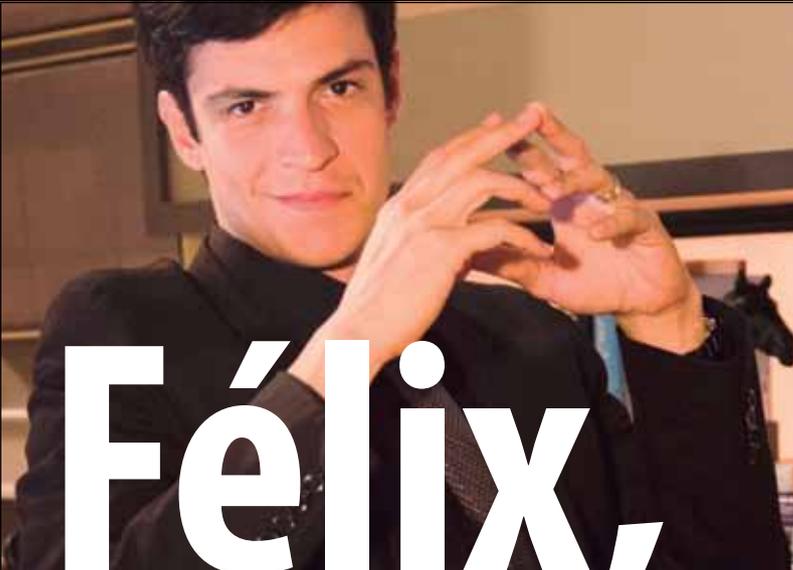
Se existe uma coisa que dá prazer é ouvir as inesquecíveis canções de Erasmo Carlos e Roberto Carlos sendo cantadas por um bom intérprete. A bola da vez é o guitarrista Lulu Santos. O CD *Lulu Canta e Toca Roberto e Erasmo*, da Sony/BMG chega às lojas com um precinho camarada de R\$ 24,90.



## Televisão

Já está disponível nas prateleiras o DVD com a primeira temporada completa de *Newsroom*, R\$ 99,90. A série confere de perto o dia a dia de um programa de notícias de uma TV a cabo na fictícia ACN Network, com especial atenção nas vidas (de frente e por trás das câmeras) do crítico âncora Will McAvoy (Jeff Daniels), da nova produtora executiva, MacKenzie McHale (Emily Mortimer), o staff da redação (John Gallagher Jr., Alison Pill, Thomas Sadoski, Olivia Munn e Dev Patel, entre outros), o chefe da divisão de notícias (Sam Waterston), e da proprietária da corporação (Jane Fonda). Programa para quem gosta de jornalismo romanceado.





Pela primeira vez a Rede Globo mostra um vilão gay na novela das nove

# Félix, o vilão dúbio

**Carlos de Souza**

FUI ENCARREGADO DE COMENTAR a novela das 21h da Rede Globo, *Amor à Vida*. Como entendo tanto de novela quanto o jogador Ronaldo entende da necessidade de hospitais durante a Copa do Mundo, vou tentar fazer o impossível.

A novela de Walcir Carrasco começou prometendo emoções intensas, na esteira do sucesso de *Avenida Brasil*, mas vem patinando até agora sem alcançar o arrebatamento provocado pela novela anterior. Mesmo assim, tem chamado a atenção do grande público a performance do personagem Félix Khoury, interpretado pelo ator Mateus Solano.

Félix é um supervilão na pele de um metrossesual que assumiu para mulher que era gay. Segundo as palavras da figurinista Labibe Simão, “Eu fiz o Félix bem navy em 2001. Ele usa bastante o *bleu-blanc-rouge*”, conta, referindo-se à combinação de azul marinho, branco e toques de vermelho e à moda marinheiro, com camisas de listras azuis horizontais, por exemplo. “Também o coloquei bastante de calça branca e mocassim sem meia, que se usa muito em São Paulo e não tanto aqui no Rio. Ele também usa muito tricô com blazer. De forma geral, ele está menos executivo”.

Se você me perguntar o que navy corre o risco

de levar uma bifa no pé da orelha, mas é isso que o rapaz representa para seu público. Um dos grandes motivos do sucesso de Félix está nas suas frases de efeito. E por aí vai. Félix é irmão de Paloma e filho de César e Pilar. Seus comentários venenosos demonstram uma absoluta falta de caráter. Para ter uma ideia do que esse sujeito é capaz, acompanhei alguns capítulos da novela e o resumo diz o seguinte:

Ele é engraçado, mas completamente mau. O comportamento de Félix aponta para alguns questionamentos e o principal deles é no que diz respeito à presença de homossexuais nas novelas da Globo. A sociedade em sua maioria já não se escandaliza com a presença deles na telinha nem fica mais chocada com cenas calientes envolvendo beijos e amassos.

O que causa fascínio em Félix é que ele se apresenta como um tipo até agora não apresentado ao grande público apreciador de novelas. A imagem do vilão que se passa por heterossexual e não resiste à presença de um homem. O famoso “escondido no armário”.

Se a novela *Amor à Vida* vai alcançar os índices estrondosos de *Avenida Brasil* ainda é cedo para dizer, mas que Félix já tem seu lugar garantido na galeria dos grandes vilões de telenovelas, isso é fato consumado.



Prótese

Ortodontia

Dentística

Implantodontia

Endodontia

Periodontia



/EiderLima1



/EiderRobsonLima



/EidetrLima1



eiderrobsonlima@gmail.com

eiderlima.com.br

Avenida Rodrigues Alves, 930 - Espaço América, sala 230 - Tirol - Natal/RN

# DESIGN





# Hoitat

Em 70 lojas no mundo | [saccaro.com.br](http://saccaro.com.br)  
Saccaro Natal | Rua Mossoró, 588  
Bairro Tirol | Fone (84) 3302.8233

**saccaro**<sup>®</sup>



Centro Médico Via Direta



Hospital Unimed



Farmácia

# A Unimed tem um número para a sua saúde: **3220.6400**

PARA MARCAÇÃO DE CONSULTAS.

Anote esses números também:



Farmácia  
3220.6336



Hospital  
3220.1500



Vendas  
3220.6200



SOS  
0800 084 2001



Teleatendimento  
0800 084 2323



Central de Atendimento Petrópolis



Centro de Fisioterapia  
e Centro Médico Petrópolis



Centro Pediátrico



Centro de Imagem e Diagnóstico